ANNO LXV — NUMERO 129

DOMINGO 9 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Junho, ás 11 horas e 40 minutos da noite.

O novo gabinete ficou organisado do seguinte modo:

Presidente do conselho e ministro da fazenda: Visconde de Ouro-Preto, senador pela provincia de Minas-Geraes.

Ministro da agricultura: Conselheiro Lourenço Cavalcante de Albuquerque, deputado pelo 4.º districto da provincia das Alagôas.

Ministro de estrangeiros: Conselheiro José Francisco Diana, deputado pelo 5.º districto da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ministro da guerra: Visconde de Maracajú.

Ministro do imperio: Barão de Loreto.

Ministro da marinha: Barão de Ladario.

Ministro da justiça: Conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, senador pela provincia de Minas-Geraes.

RIO DE JANEIRO, 8 de Junho, á 1 hora e 20 minutos da tarde.

Os liberaes ficaram descontentes com a organisação, a que arguem na origem.

O *Diario de Noticias* declarou-se em opposição, por artigo neste sentido hoje publicado.

Os conservadores farão reunião para resolver sobre a attitude que devem tomar.

Esperam-se algumas adhesões á republica na primeira sessão da Camara.

RIO DE JANEIRO, 8 de Junho, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

Foi nomeado chefe de policia interino da Côrte o desembargador Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro.

RIO DE JANEIRO, 8 de Junho, ás 6 horas e 10 minutos da tarde.

Foram nomeados presidentes:

Da provincia da Bahia, conselheiro José Luiz de Almeida Couto;

Da provincia de S. Paulo, brigadeiro graduado Dr. José Vieira Couto de Magalhães;

Da provincia de Matto-Grosso, o coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 8 de Junho.

Chegou hoje aqui S. M. o Shah da Persia.

PARIS, 8 de Junho.

O Sr. Henry Georges, socialista de New-York, acaba de chegar aqui, afim de presidir o congresso agrario que deve ter lugar segunda-feira proxima.

Foram entaboladas negociações entre os governos Francez e Lesbio, concernentes a indemnisação á Companhia Franceza dos Caminhos de Ferro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVI

O pára-raio

(Continuação)

Vimos que o illustre Franklin tivera o merito de analysar e explicar os effeitos da garrafa de Leyde. Outro serviço não menos assignalado prestou elle ás sciencias fazendo sobresahir a extrema analogia que tem o raio com a faisca electrica, e desenvolvendo este pensamente muito mais do que o haviam feito seus antecessores.

Franklin não era physico de profissão, mas um grande cidadão e um sabio. Applicando o seu bom senso natural e a attenção de um espirito livre e independente ao estudo dos phenomenos electricos, realisou descobertas que immortalisaram o seu nome como philosopho, em quanto que executava, na ordem moral e politica, obra de um merecimento incontestavel.

Benjamin Franklin, filho de um pobre saboeiro, foi sucessivamente aprendiz em uma fabrica de velas de sêbo, impressor, director d'uma imprensa importante em Philadelphia, deputado, e por fim presidente da assembléa dos estados de Pensylvania. Tomou grande parte na declaração da independencia dos Estados-Unidos, e quando veio a França solicitar auxilios em favor do seu paiz revoltado contra o dominio da Inglaterra, foi recebido com enthusiasmo indisivel.

Franklin morreu em 1790, tendo contribuido para o aperfeiçoamento moral de seus concidadão por uma grande somma de escriptos populares, mas a sua vida foi a mais bella de suas instrucções.

Foi entre as mãos deste grande homem que mais progredio a doutrina da identidade do raio com a electricidade. No tempo em que Barberet e Romas publicavam as suas memorias, Franklin expunha como abaixo se explica, em suas cartas sobre a electricidade, os motivos que justificavam a hypothese, segundo elle muito admissivel, que attribue á electricidade a causa do raio.

« Os relampagos são ondulantes e bifidos como a faisca electrica;

« O raio cahe de preferencia sobre objectos elevados e ponteagudos; da mesma forma todos os corpos agudos são mais accessiveis á electricidade do que os corpos de forma redonda;

« O raio segue sempre o melhor conductor e aquelle que mais está ao seu alcance; o mesmo faz a electricidade na descarga da garrafa de Leyde;

« O raio pega fogo ás materias combustiveis; derrete os metaes despedaça certos corpos, mata os animaes; o mesmo faz a electricidade.»

Franklin foi mais longe, e aventurou a hypothese de que uma haste de ferro ponteaguda e aprumada em lugar elevado, communicando com um conductor metallico em contacto com o solo poderia talvez roubar a electricidade ás nuvens tempestuosas e impedir desse modo a explosão do raio.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JUNHO DE 1889

Arthur Machado Freire Pereira da Silva — Sim.

André de Albuquerque Mello.—Sim nos termos do art. 17 das instrucções de 24 de Maio de 1887.

Ernestina Victorina Beranger.—Sim, mediante recibo.

Capitão Francisco Pereira do Lago.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

José Maria Soares.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Antonio da Silva Pereira.—Sim.

Engenheiro João José Fernandes da Cunha.—Concedo tres mezes.

Alferes João Baptista Gomes Penna.—Entregue-se.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Maria da Conceição Azevedo.—Passe portaria na forma requerida.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Alferes Severiano José da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Th Great Western of Brazil Railway Limited.—Nesta data submetto á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial o pedido da supplicante visto não haver credito na lei do orçamento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 570—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Junho de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Gertrudes Maria da Penha, como alienada, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Cyrillo Marques e Manoel José Paulo da Rocha, como cumplices em crime de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francelino Ribeiro Dantas, por disturbios, e Dionisio José Barbosa, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Eduardo de Mello Gonda e Unifrida Maria da Conceição, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE JUNHO DE 1889

Carlos Sinden.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio Lopes da Silva Campos. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos e Souza Rocha & C.—Pague-se.

Gratuliano dos Santos Vital.—Informe o Sr. Dr. contador.

Candido Dias e Olympio de Sá e Albuquerque.—Idem

Fielden Brothers.—Idem.

José Thomaz Pires Machado Portella. Idem.

REVISTA ESTRANGEIRA

Vapor da Europa

Concluimos hoje a resenha das noticias de que foi portador o paquete inglez *Tagus.*

Hespanha

Relativamente a este reino escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente de Lisboa.

No dia 23 partio para Aranjuez ás 5 horas da tarde, como estava annunciado, a familia real.

Na minha de 24 dei-lhes segundo o ultimo telegramma a noticia de um tumulto no congresso hespanhol, na sessão de 22.

Eis como as cousas se passaram.

Esperava-se o quer que fosse. As galerias estavam á cunha e nas bancadas conservadoras viam se deputados, que, desde que prestaram juramento nunca mais tinham ido á camara.

Alguns houve que mesmo doentes fizeram uma viagem arriscada para cumprirem as ordens do seu chefe, o Sr. Canovas.

Estamos na primeira parte da ordem do dia; preside o duque d'Almodovar. Ha uma troca de palavras entre o Sr. conde de Xiquena, o unico ministro presente, e o Sr. Villaverde.

Ao ministro pretende responder o deputado afim de reagir contra os termos com que aquelle exprobara a qualificação de *escandalosos*, feita por elle ás affirmações do ministerio.

O presidente nega-lhe a palavra, o que produz um ruidoso incidente.

De todos os lados da camara irrompe um berreiro collossal, accusações e protestos; o Sr. Villaverde pretende fazer uma observação á presidencia e é desattendido.

Continúa a gritaria e o duque d'Almodóvar quebra uma campainha sem conseguir restabecer a ordem.

Agita ruidosamente outra campainha, que de novo quebra batendo com ella na mesa, e vendo que são inuteis os seus esforços, grita em voz forte: « ordem do dia eleições de commissões põe o chapeo na cabeça e desce da presidencia.

As cinco horas reabre a sessão, e occupa a presidencia o Sr. Martos.

Falla o Sr. Navarro, que faz um discurso de tendencias conciliadoras, defende o projecto do suffragio universal e termina fazendo um appello á união da maioria, e ao presidente do conselho afim de que se mostre conciliador e prudente.

Segue-se-lhe com a palavra o Sr. Sagasta, que, cheio de enthusiasmo, no meio da geral espectativa, consegue dominar a camara.

Começa por declarar terminantemente que o governo se oppõe a proposta dos conservadores que, a pretexto de protegerem, a agricultura propõem a elevação das tarifas.

Não é com medidas aduaneiras que se pode favorecer a agricultura, mas sim com a facilidade de encontrar dinheiro a juro modico, com a facilidade e barateza dos meios de transportes, como fomento das obras publicas, e com outras medidas, que o governo pôz e tenciona pôr em pratica, entre outras a lei do credito agricola.

O seu discurso foi habilissimo, cortado de applausos enthusiasticos e provocando por vezes a hilaridade da camara, quando se referia com graciosa ironia ao procedimento de alguns dos seus antigos amigos, que nesta occasião o abandonaram.

Referindo-se por exemplo ao Sr. Gamozo, recordou, que este deputado, que é agora chefe da dissidencia proteccionista, foi já duas vezes seu collega no ministerio e de nenhuma dellas lhe suggerio ou indicou nenhuma das idéas que proclama agora indispensaveis, e accrescentou:

E isto dos amigos que quando foram ministros se não lembraram de nada do que depois de deixarem os conselhos da corôa consideram de urgente necessidade, recorda-me a anedocta do lavrador que tendo tido a honra de sentar a sua mesa S. M. el-rei como o soberano lhe gabasse a excellencia dos vinhos, disse:

— Pois senhor, ainda os tenho melhores na minha adega.

Ao que o monarcha replicou:

— Pois guarde-os para melhor occasião. (Hilaridade e applausos.)

Assim digo eu aos amigos que me censuram agora.

Quer que se discuta o suffragio universal, e diz que a lei passará embora só com « seis... que digo eu, com 5 votos de maioria que seja. »

O seu discurso é saudado com uma triplice salva de palmas.

A este discurso incisivo, espirituoso e energico, muito festejado e applaudido pela maioria replica o Sr. Canovas del Castillo com uma vehemente aggressão ao ministerio, cuja queda reputa necessaria.

O chefe do partido conservador censura acremente o Sr Sagasta por este ter dito que a retirada do governo liberal seria um perigo para as instituições.

A maioria protesta ruidosamente. O Sr. Sagasta nega haver dito tal cousa. O Sr. Romero Robledo affirma que o disse. O Sr. Canovas insiste tambem nas suas affirmações.

Levanta-se grande tumulto, que o presidente a muito custo consegue serenar, e o Sr. Canovas conclue o seu discurso, usando em seguida da palavra o Sr. Gamazo, que insiste nas suas idéas proteccionistas e se queixa do Sr. Sagasta ter muito bôas promessas e mais nada.

A's 8 horas e meia da noite, começa a votação da proposta do Sr. Villaverde.

O Sr. Martos abandona então a cadeira da presidencia, na qual se senta o Sr. Eguilio es, vice-presidente.

O abandono da presidencia por parte do Sr. Martos significava ou que elle ia fallar, ou que não queria tomar parte na votação.

Os conservadores applaudem-no, assim como os dissidentes, capitaneados pelo Sr. Gamazo.

A maioria, primeiro surprehendida, encolerisa-se, desata a gritar desesperadamente.

Todos os deputados de pé interpellam-se violentamente uns aos outros.

Os conservadores redobram nos applausos e a maioria assobia com furia.

Alguns deputados descem ao hemiciclo gritando.

Ouvem-se palavras impossiveis de produzir censurando o Sr. Martos.

Observa o *Imparcial* que se essas palavras constassem do extracto da sessão, haveria ensejo seguramente para umas poucas de sessões secretas.... *y algo mas.*

O vice-presidente enrouqueceu, e quebra a campainha a pedir silencio.

O tumulto espantoso, atroador, imponente, dura approximadamente oito ou dez minutos e só accalma alguma cousa com o principio da votação, que teve como resultado 227 votos a favor do governo e 64 contra.

Houve muitas abstenções que foram as de todos os dissidentes.

A sessão levantou-se ás 9 horas e um quarto da noite, ainda no meio das mais violentas e apaixonadas emoções.

Todos os politicos de certa ordem censuram o procedimento do Sr. Martos, que dizem feito com os conservadores.

A imprensa madrilena confessa-se envergonhada do procedimento da Camara dos Deputados para com o seu presidente; e *El Imparcial* diz terminantemente que « se o Sr. Martos abusava da sua posição parlamentar, se esquecia que era dos votos da maioria que devia aquelle alto cargo, tinha esta meios de lhe impôr a demissão ou por uma moção de censura ou por outro qualquer meio regimental que provasse o seu divorcio da parcialidade politica que o tinha eleito, mas não lançal-o fóra de sua cadeira á força de offensas e de injurias. »

A maioria, que ao começar a sessão tinha por si a opinião e a razão, fechada que foi a sessão verificou que tinha arrojado esse capital pela janella fóra.

As actuaes côrtes não podem continuar, escreve o mesmo jornal « Ferindo de morte o seu presidente suicidaram se. »

O *El Liberal* diz que a maioria « tratou o Sr. Martos peior do que o publico das praças de Touros costuma tratar os picadores bebedos e pullas. »

O tumulto repetio-se ainda mais espantoso no dia seguinte.

Eis como se deram os factos da sessão de 23 que motivaram o decreto de adiamento.

Tinha-se aberto a sessão sob a presidencia do Duque d'Almodóvar, e os trabalhos corriam pacificamente e estava usando da palavra contra o projecto do suffragio universal o Sr. Dominguez (D. Lourenço). De repente observa se um grande rumor na Camara e vê-se o Sr. Martos apparecer no estrado da presidencia e tomar posse da sua cadeira de presidente.

Immediatamente das bancadas do centro descem os deputados Barell, Urzáiz Reina, Gomes Lagara e Marquez de Flores D'avila, gritando: « Salamos! Salamos! Fóra! Fóra! Traidor! D. Opas! Não nos deshonremos presididos por este homem. »

Ao verem isto os conservadores começam a applaudir o Sr Martos, pondo-se de pé. Da maioria sahem gritos de protestos ruidosos: os deputados gamacistas e cassolistas applaudem dos seus lugares. Isto excita ainda mais a muitos ministeriaes, que dirigem á presidencia as mais tremendas injurias.

O Sr. Martos, de pé, agita fortemente a campainha, e contempla impavido aquelle espantoso tumulto que não tem descripção possivel; todos gritam como energumenos e ninguem se entende.

Alguns dos ministros sahem das suas cadeiras e procuram acalmar a agitação e impor silencio á maioria que não attende!

— Que venha a guarda civil! gritam alguns conservadores.

Os deputados da maioria põem os chapéos na cabeça e, brandindo as bengalas, dirigem phrases offensivas ao Sr. Martos.

Este, embora commovido, conserva-se de pé.

O Sr. Canovas grita:

— O governo está commandando o motim!

O Sr. Villaverde:

— Aqui não ha governo! Isto não é congresso!

O Sr. Muro:

— Os unicos que mantemos a ordem somos nós, os republicanos!

O Sr. Romero Robledo:

— Isto é uma vergonha!

O general Cassola desce á bancada dos ministros e increpa estes por não manterem a ordem.

O Sr. Dominguez quer continuar a fallar, mas o Sr. Canovas diz-lhe em tom de quem ordena: « Sente-se! Quem é que póde fallar! » mas o Sr. Canovas diz-lhe em tom de quem tambem ordena:—« Sente-se! Quem é que póde fallar no meio desta balburdia! »

Ao cabo de dez minutos de desordem, vê-se que o conde Sallant sobe á tribuna levantando um livro na mão. E' para lêr o art. 48 do regimento, que determina que o presidente será obedecido pelos deputados.

Restabelece-se um pouco o socego, e o Sr. Martos manifestando que está disposto a manter a ordem, diz ao Sr. Dominguez que póde continuar com a palavra.

O Sr. Dominguez, em vez de continuar o seu discurso, começa dizendo:

« Tenho, primeiro que tudo de dirigir um affectuoso agradecimento ao nosso dignissimo presidente.... »

Não póde dizer mais.

A irritação dos deputados da maioria tocou o seu auge, e não se ouvia mais do que gritos, ameaças e insultos.

Muitos deputados, de pé sobre os bancos, dirigem ao presidente palavras que a imprensa não póde reproduzir.

Alguns amigos do Sr. Martos insistem para que elle reclame o auxilio da tropa. Elle, porém, de pé, empunhando a campainha, encara o grupo que o increpa e diz-lhe:

— No me voy! No me voy!

Os conservadores applaudem.

Os deputados ministeriaes dirigem-se lhe gritando:

— Canalha! Miseravel! Traidor!

O Sr. Martos sempre de campainha na mão, torna a responder-lhes:

— Pues no me voy! Pues no me voy!

Por fim, por conselhos do Sr. Canovas, o Sr. Martos põe o chapéo na cabeça e abandona a sala no meio de uma assuada monumental, espantosa e terrivel.

No meio do tumulto ouve-se a voz do Sr. Canovas gritando:

— Viva a rainha! Viva a rainha!

Alguns deputados dirigem-se de bengala levantada para o Sr. Martos, que sahe da sala protegido pelos porteiros e continuos!!

Martos, sahindo da sala, encerrou-se no seu gabinete, onde foram ter com elle os Srs. Canovas, Romero Robledo, Lopez Dominguez e Cassola.

Depois a sala das sessões converteu-se em livre campo de explosões anarchicas!

Esta attitude da maioria foi motivada pelo facto do Sr. Martos haver votado contra o governo, descendo ostensivamente para isso da sua cadeira presidencial, como acima fica dito.

Parece que o Sr. Martos estava colligado com os conservadores para provocar uma crise que obrigasse o Sr. Sagasta a pedir a sua demissão do ministerio ou a dissolução das cortes.

O Sr. Canovas defende Martos, dizendo: — « O que elle fez é perfeitamente licito e teve precedentes. Rios Rosas não só votava contra o governo, mesmo do seu lugar de presidente como conspirava, sendo presidente, contra elle Muitas vezes descia a combatel-a, e subia depois a continuar.»

Depois de escandalo da camara dos deputados os ministros reuniram se em conselho, resolvendo irem os Srs. Sagasta e conde de Kiquena a Aranjuez, dar conta á rainha de succedido. Partiram á noute. Os deputados da opposição resolveram apresentar á camara uma proposta para desaggravar o Sr. Martos dos insultos recebidos; mas os deputados da maioria oppuzeram se a que lhe fosse dada qualquer.

Communicam de Aranjuez a 24 que a rainha regente, depois de uma larga conferencia com o Sr. Sagasta, assegurou a este toda a sua confiança e a sua cooperação para que o partido liberal realise o seu programma e assignou o decreto de suspensão das sessões parlamentares.

No mesmo dia presidindo o Sr. Martos á sessão, o Sr. Sagasta leu o decreto que suspende as sessões. As opposições gritam: « Viva a rainha regente! ».

O Sr. Martos repetio o grito, e levantou a sessão.

Nos ultimos dez mezes as receitas do estado de Hespanha teem diminuido 181 milhões de pesetas.

E' extraordinario o numero de trabalhadores litterarios que em Granada se recebem com destino ao certamen a realisar por occasião das festas da coroação de Zorrilla.

Já foram apresentadas mais 37 poesias para o premio de 5:000 pesetas destinada á litteratura, e 8 poemas symphasicos para concurso ao premio de musica, que é tambem de 5:000 pesetas.

Para o certamen ordinario 35 poesias a Alhambra, 51 novellas, 10 memorias sobre os themas de sciencias moraes e politicas 2 sobre sciencias physicas, 5 bosquejos, 6 memorias sobre os cantos andaluzes e uma serenata.

O jury é composto de Tamaz Breton, Rada, Angulo, Garcia Alvarez, Garcia Garrera e Martin.

Estão adiantadissimos os trabalhos e preparativos das festas.

A' coroação concorrem representantes de municipios e sociedades scientificas e litterarias, que já officialmente annunciaram a sua ida a Granada.

No senado o Sr. Marcoartes fez uma interpellação ao governo sobre a politica externa.

Felicitou o marquez de la Vega de Armijo por haver sido o ministro hespanhol que obteve que a Hespanha tomasse lugar nos congressos internacionaes celebrados na Europa.

Chamou a attenção do governo para as vantagens que havia na neutralisação do Mediterraneo e pedio que se negociasse com a Inglaterra a neutralisação de Gibraltar sobre as mesmas bases do canal de Suez.

Lamentou que a Inglaterra não execute fielmente o tratado de Utrecht a respeito de Gibraltar.

O marquez de la Vega de Armijo, sem responder aos pontos mais delicados que o interpellante havia tratado pela reserva internacional que o assumpto impunha, affirmou que todos os ministros hespanhoes teem baldadamente tratado de obter para a questão de Gibraltar uma solução conforme com as aspirações nacionaes; mas (disse elle) as difficuldades para isso são de tal ordem, que a Hespanha tem de resignar-se á situação actual.

Os successos do dia 23, em Madrid, só foram sabidos em Paris no dia seguinte á tarde. Um artigo da *Republique Française* fallando dos ultimos incidentes politicos de Madrid, diz que taes incidentes vêm inoportunamente complicar a situação do gabinete liberal, já de si tão delicada e que era facil prevel-os; a collaboração de uma assembléa sem maioria e de um ministerio impotente contra as colligações nada póde produzir de bom; quando proseguirem as sessões parlamentares, a situação será a mesma; parece chegado o momento das grandes resoluções, se porventura se quer terminar com a anarchia parlamentar em Hespanha, conservando todavia ao paiz o unico governo capaz de lhe dar as liberdades necessarias e as reformas ha muito esperadas.

P. S.—O Sr. Romero Robledo annunciou que levantaria um debate politico sobre os recentes acontecimentos, logo que fossem de novo abertas as cortes. Ignora-se quando as camaras serão novamente convocadas, e corria á ultima hora que até serão dissolvidas, visto a exaltação da maioria e das minorias.

No dia 30 irão os ministros a Aranjuez celebrar conselho, sob a presidencia da rainha regente.

Os Srs. Canovas e Romero Robledo fallaram-se pela primeira vez depois de se terem separado politicamente.

L. ».

Inglaterra

A 24 de Maio fez 70 annos a rainha de Inglaterra e imperatriz da India, senhora de primorosas qualidades, soberana de um povo illustre e emprehendedor, que, depois de ter tido a omnipotencia dos mares, é hoje a maior nação industrial do mundo, depois dos Estados Unidos, e a mais poderosa potencia colonial de todos os tempos.

A rainha Victoria tem sob o seu dominio um imperio enorme de vinte milhões de kilometros quadrados.

O imperio britanico é o mais populoso do mundo, depois da China, e o mais vasto depois da Russia, cuja superficie, é de 21.703:000 kilometros quadrados.

Duzentos membros da camara electiva ingleza dirigiram ao presidente da republica franceza a seguinte mensagem:

« Os abaixo assignados membros da camara das communas, tendo sabido, com pezar, da ausencia do embaixador britanico em Pariz, por occasião da abertura da exposição desejam aproveitar este ensejo para apresentar ao povo e ao governo francez as suas sinceras felicitações pelos grandes e beneficos progressos realisados n'esse paiz durante o ultimo seculo. »

Houve ha dias na camara electiva ingleza um debate interessante e sobremaneira significativo.

Foi aberto pelo Sr. Labouchère, á proposito da camara dos lords e dos seus privilegios, e póde tomar-se como symptoma da grande modificação democratica que se está fazendo no espirito publico inglez; inclusivamente entre os proprios conservadores.

O Sr. Labouchère fez a critica, em termos ora serios ora jocosos, da entidade legislador hereditario. Mostrou como individuos, que eram apenas grandes industriaes, ou possuidores de grandes fortunas adquiridas no commercio, homens que sahiram do nada e tudo deveram ao seu trabalho, sendo elevados a lords, logo pouco depois appareceram com stirpe nobre, com ascendentes distinctos nos tempos historicos.

Citou, entre outros, dous exemplares.

Um foi o lord Guiness, que depois de haver juntado, como fabricante de cerveja, uma grande fortuna, foi elevado a paz do Reino Unido.

O governo que tinha aquella nomeação para dar um representante na camara alta á grande burgueza, afinal teve uma amarga desillusão, porque o Sr. Guiness, mal se vio feito lord, descobrio que os seus antepassados eram as creaturas mais nobres do mundo, remontando aos tempos em que a Irlanda contava réis ás centenas.

Outro exemplo referido foi o de lord Hahburg que, até ser elevado ao pariato, não passava de um honrado jurisconsulto, sahido das fileiras da pequena burguezia, e que hoje apresenta uma genealogia, que se perde nas sombras dos passados seculos.

A citação d'estes factos provocou a hilaridade da camara, mas do debate apurou-se que não ha grande divergencia quanto ao modo de considerar este assumpto, entre os homens politicos de differentes matizes em Inglaterra. Os *tories* mais orthodoxos não se apresentaram a defender com grande empenho o pariato hereditario.

Reconhecem elles a necessidade de se reformar a camara dos lords e bem o demonstraram por uma emenda apresentada por um deputado conservador, e segundo a qual uma grande parte do pariato seria recrutada entre as eminencias das differentes profissões liberaes, do alto commercio e das grandes industrias, ou então filha da eleição.

O Sr. Labouchère propunha que a camara alta fosse constituida por modo analogo ao do senado francez. Lord Compton, deputado, filho mais velho e herdeiro do marquez de Northampton, e por conseguinte futuro pardo Reino Unido, apresentou-so a defender as ideias de deputado radical.

Procedendo-se á votação, a proposta do Sr. Labouchère apenas foi regeitada pela maioria de 40 votos. E' um grande progresso.

Ha vinte annos, tal proposta não chegaria a ter discussão.

Hoje vê-se que não se está longe de que os proprios *tories* concordem em que se reforme a arca santa da camara dos *lords* que evidentemente não está já em harmonia com as idéas predominantes na presente epocha.

Outro symptoma do progresso dos principios liberaes e democraticos na Inglaterra.

O deputado Bradlaugh, aquelle que durante algumas legislaturas esteve sem tomar assento na camarb por não querer prestar juramento, desde a sua primeira epocha parlamentar, abrio campanha em favor da abolição das chamadas pensões aos descendentes de individuos que prestaram serviços importantes ao estado ou aos antigos soberanos.

O Sr. Bradlaugh, por mais de uma vez, demonstra com documentos que muitos dos individuos a quem primitivamente foram concedidas taes pensões, foram simples validos da côrte, indignos de tal favor, e facil lhe foi provar que em todo o caso ha grande injustiça em se irtirar aos contribuintes os meios de retribuir serviços duvidosos prestados ha seculos á causa publica.

O empenho do celebre deputado radical chegou por fim a um resultado pratico.

O governo acaba de resolver, senão abolir as pensões hereditarias pelo menos considerar a geração actual de pensionistas com a ultima que de tal beneficio deva gosar.

Para chegar a esse *desideratum*, decidio converter todas as pensões perpetuas n'um donativo, conferido por uma vez aos pensionistas e equivale a vinte e sete vezes a respectiva annuidade, renunciando os actuaes pensionistas, por si e por seus descendentes, a todo o direito a taes pensões.

O Sr. Bradlaugh não se contentou ainda com isto e, n'uma das ultimas sessões da camara, propoz que cada um dos pagamentos fosse submettido ao parlamento, ao qual ficasse o direito de o reduzir, quando, em vista da origem da pensão, fosse considerado exagerado.

O governo não aceitou a proposta, mas prometteu tratar com cada um dos pensionistas para obter para o estado condições mais vantajosos do que o pagamento das vinte e sete annuidades.

Acabam se, pois, as pensões hereditarias, o que é um novo triumpho para as idéas reformistas do Sr. Bradlaugh.

Na mina de carvão de pedra de Etrerearnaia, principado de Galles, houve um desabamento de terreno, ficando sepultados 59 mineiros, cujo salvamento é duvidoso.

O famoso Rochefort que n'uma rua de Londres puxou d'um revolver para se defender de Pilotell, foi condemnado pelo tribunal de policia, em 100 libras de multa, não por haver ameaçado a vida do aggressor, mas ter perturbado a tranquillidade da boa cidade londrina.

Produziram grande sensação duas cartas lidas no julgamento do processo do Sr. Grenowood, antigo redactor do *Pall Mall Gazette*, contra o proprietario do mesmo jornal.

As cartas demonstram que o chefe de gabinete do principe de Bismarck procurou alliciar a *Saint-James-Gazette* a favor da politica allemã, e contém muitos promenores curiosos.

A camara electiva ingleza votou definitivamente a proposta de lei relativa aos grandes armamentos.

Esperava-se que, apezar de se votar a generalidade da proposta, houvesse grande debate a respeito das disposições especiaes. Lord Randolpho Churchil, quando a proposta foi apresentada, annunciara que a havia de combater com energia, pelas mesmas razões de ordem financeira, que ha dous annos o levaram a sahir do ministerio.

Aconteceu, porém, que não houve a opposição que se esperava, porque os adversarios da proposta do governo se acharam no momento do combate, sem chefe que os capitaneasse.

Lord Churchill não só se absteve de fallar contra a opportunidade do augmento das despezas militares, mas até deixou de comparecer na camara desde que principiou a discussão.

Attribue se o facto a ter o nobre par comprehendido a popularidade dos novos armamentos e o desejo que o paiz mostra de ver a marinha ingleza em estado de fazer frente ás mais poderosas esquadras estrangeiras reunidas.

Manifestou-se outro indicio de que o governo inglez tenciona modificar o seu systema de politica com respeito a Irlanda.

Protestava o partido liberal desde muito tempo contra o tratamento usado nas cadeias da Irlanda para com os presos politicos.

Ultimamente a *Gazeta de Dublin* publicou uma determinação, resolvida em conselho de ministros, para que aquelles presos não sejam obrigados a vestir o uniforme dos de crimes communs, nem a outras formalidades humilhantes a que estão sujeitos os ladrões e assassinos.

E' mais um effeito das manifestações salutares, feitas pela opinião publica nas ultimas eleições supplementares.

Allemanha

Deve ter sido muito brilhante a recepção, que o imperador da Allemanha fez ao rei de Italia, na visita deste monarcha a *Berlim.*

O caminho da estação de Auhalt até ao castello real foi preparado com toda a solemnidade.

Construio se em Askanischer Platz um grande arco de triumpho com quatro torreões e encimado por um zimborio. O arco é ornado com as iniciaes U. W.

Perto do arco construio-se um estrado destinado á colonia italiana de Berlim.

Em Potsdamer Platz improvisou-se uma estatua colossal, symbolisando a cidade de Berlim, e em frente da Universidade, perto do palacio, o esculptor Reinhold Begas erigio um grupo representando a Germania e a Italia velando sobre a paz.

O castello real foi todo embandeirado e ricamente adornado com as cores allemãs e italianas. Na praça da Opera foi levantada uma tenda toda adornada de bandeiras e sob a qual as autoridades e varias corporações esperaram a passagem do rei Humberto.

As casas por onde passou o cortejo estavam todas guarnecidas de bandeiras.

Esteve brilhantissima a grande revista militar que houve no dia 23 no Lustengarten de Potsdam em honra do rei Humberto.

O inspector do policia allemã Wohlgemuth, que fôra preso na suissa, foi transferido de Mulhouse para outro ponto.

Consta que o seu *trop de zéle* e a sua correspondencia como alfaiate Lutz não agradaram nas altas regiões, e que a *Gazeta da Allemanha do Norte* adiantou-se mais do que devia.

Na pittoresca cidade de Hamburgo, que tantas relações commerciaes mantem com o nosso paiz, inaugurou se ha poucos dias uma interessante exposição industrial.

— Foram assignados a 23, em Berlim, os preliminares de um novo tratado italo-allemão, no qual não entra á Austria; tambem se falla dos esposaes do principe de Napoles com a princeza Margarida, irmã mais nova do imperador Guilherme.

O tribunal correccional de Metz acaba de condemnar a duas semanas de prisão e 20 marcos de custas um tal Grandier de 20 annos de idade por ter cantado a Marselheza.

— Continuava a ter-se a esperança de que brevemente viesse uma solução conciliadora pôr termo á questão entre os operarios allemães e os proprietarios de minas carboniferas.

A *Gazeta de Dortomund* dá conta de que os operarios n'uma reunião em que estavam uns 5,000, aceitaram um projecto de accordo com os patrões. Resolveu-se, porém, que se os restantes mineiros não o aceitassem a *greve* continuaria. Contava-se todavia, que a aceitação fosse geral.

— Os *reporters* dos jornaes impedidos pela policia de seguirem para toda a parte os dous monarchas, resolveram não se occupar mais da visita do rei de Italia á côrte de Berlim.

O governo da Alsacia Lorena foi informado officialmente de que o imperador Guilherme acompanhará o rei Humberto até Strasburgo, onde será passada revista ás tropas da guarnição.

O rei Humberto partirá logo depois de Strasburgo directamente para a Italia.

Haiti

Diz um despacho de Washington para o *New-York Herald* que os navios de guerra americanos *Boston* e *Ossipe* irão brevemente ao Haiti com tres commissarios incumbidos de proceder a um inquerito sobre o meio de actuar para o restabelecimento da paz n'aquella republica; trataram tambem de adquirir depositos de carvão em Cap Haitien e Saint Dominque.

Estados-Unidos

Dizem de Nova-York que, pela primeira vez vai servir a electricidade na execução da pena de morte. Um chamado William Kemmler, condemnado pelo crime de homicidio, deve, segundo prescreve a sentença, ser morto pela passagem de uma fortissima corrente electrica atravez do corpo.

Diz se de Chicago que o Dr. Grolter, nacionalista irlandez, que ha dias tinha desapparecido, foi achado posto n'uma caverna, crivado de feridas que provam ter sido assassinado.

Communicam de New York que a companhia

ILEGIVEL

do canal de Nicaragua mandou 50 homens para começarem os trabalhos.

Descarrilou um comboio no caminho de ferro de San Luiz a San Francisco. Ficaram feridas 45 pessoas, algumas gravemente.

Suppõe-se que o desastre foi preparado por salteadores.

Pacifico e Rio da Prata

O paquete norte-americano *Advance*, entrado hontem foi portador das seguintes noticias:

Folhas de Santiago e Valparaizo até 15 e Buenos-Ayres e Montevidéo até 25 do corrente mez.

Os diarios chilenos nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico.

O consul do Perú em Lima recebeu desta cidade noticia telegraphica, expedida a 21, de ter sido installado o congresso peruano, sem que occorresse nenhum accidente desagradavel.

No dia 23 chegou a Buenos-Ayres o general Tajes, presidente da republica oriental. Foi recebido com as formalidades do programma assentado.

A' interpellação do deputado Portella respondeu o ministro Varella, sustentando a legalidade dos decretos relativos á bolsa.

O presidente da Republica Argentina indultou a 9 presos no dia da commemoração do 79º anniversario da emancipação politica daquella nação.

Cecilia Grierson recebeu o grão de doutor em medicina.

— As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 30 de Maio

O premio do ouro bancario é de 59 % e o particular 60 %.

O parlamento do Paraguay resolveu adoptar o codigo argentino.

Alguns generaes argentinos offereceram um jantar ao general De Leon, ministro da guerra da republica Oriental.

O general Tajes partio hoje á 1 hora da tarde para Montevidéo, sendo-lhe prestadas as mesmas honras da sua chegada.

Montevidéo, 30 de Maio

A companhia de Credito Nacional emittio 3,000 bonds para substituir as acções que foram emittidas clandestinamente.

A camara dos deputados julgou objecto de deliberação o projecto do deputado Portella relativo ás operações sobre o ouro.

Rio Grande, 30 de Maio

Estão fóra da barra desde hontem os vapores *Victoria* e *Chatham*. Barra impraticavel.

O vapor italiano *Temerario*, procedente de Genova para Montevidéo, apanhou grande temporal durante seis dias. Arribou á barra, fundeando fóra. O commandante veio a esta cidade procurar carvão afim de seguir viagem.

O paquete nacional *Rio-Grande*, em viagem de Montevidéo para esta cidade, esteve quasi perdido com temporal na madrugada de 27.

O 29º batalhão seguio para Pelotas, onde vai estacionar.

Buenos-Ayres, 30 de Maio

Ao baile de hontem assistiram mais de 2,000 pessoas.

O presidente general Tajes embarcou hoje á tarde para Montevidéo. Recebeu á sahida as honras que lhe foram prestadas á sua chegada.

Buenos-Ayres, 31 de Maio

O premio do ouro é de 59 %.

Terminou a insurreição no Paraguay.

Os inglezes compraram a empreza de bonds de Assumpção.

Buenos-Ayres, 31 de Maio

Um caso de beriberi foi verificado a bordo de um navio de vela chegado hontem do Brazil.

Este navio foi immediatamente posto em quarentena.

Deu-se um encontro de trens na linha de Buenos-Ayres á Bahia Blanca, perto do Azul. Além dos prejuizos materiaes que se diz serem consideraveis, houve quatro victimas.

Montevidéo, 31 de Maio

O general Tajes regressou hoje de manhã da sua excursão a Buenos-Ayres.

Reassumio a presidencia da republica.

INTERIOR

Noticias do sul

O paquete norte-americano *Advance*, entrado hontem, foi portador das seguintes:

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de Maio.

Em Porto-Alegre procedeu-se ultimamente á exhumação do cadaver de D. Feliciano José Rodrigues Prates, primeiro bispo da diocese, fallecido em [illegible].

Assistiram ao acto: monsenhor Pinheiro, vigario capitular; conego Dr. Diogo Laranjeira, reitor do Seminario, conego José Marcellino, cura da Cathedral; Dr. Penna, medico; architecto Grunewal e varios trabalhadores.

A sepultura está situada na Cathedral, em frente ao altar do Espirito Santo.

A exhumação deu-se para que fosse feita a remoção do cadaver para o carneiro em frente ao de D. Sebastião Dias Laranjeiras, mas isso não póde effectuar-se porque o cadaver apenas havia ossos quasi completamente corroidos.

Caixão, vestes, tudo estava destruido.

Foram encontrados em perfeito estado o annel episcopal, a cruz e as armas.

Esses despojos preciosos do venerando pastor foram recolhidos a uma pequena urna.

— No dia 20 cresceram extraordinariamente as aguas das lagôas que cercam a cidade do Rio-Grande.

Moradores antigos da ilha dos Marinheiros disseram que ha muitos annos não ha memoria de cheia semelhante.

Todas as chacaras foram invadidas pelas aguas, causando consideravel damno ás plantações.

Do lado da estrada Mangueira, em toda a extensão desde o parque, as aguas subiram até a estrada, e nas proximidades da Vendinha chegaram até o leito da linha dos bonds suburbanos.

Refere o *Echo do Sul* em data de 23:

« Ha receios de que se tenha perdido o vapor *Cintra* da Companhia Gellatly Hanckey Sewell & C., que sahio a 18 de Março de Hamburgo para o Rio de Janeiro com escala por diversos portos e do qual não ha absolutamente noticia alguma ».

Sob a epigraphe *Um crime* diz o *Diario do Rio Grande* em data de 22:

« Os passageiros do paquete *Rio Grande*, entrado hontem, censuraram o procedimento inqualificavel dos immigrantes que vieram nesse paquete com destino á capital, assenhoreando-se de todo o vapor, de fórma que os passageiros de ré não tinham o direito de gozar ao menos do tombadilho porque elles occupavam-no.

« Além disso a insubordinação de muitos delles chegou ao ponto de exigirem do commandante Vasconcellos a despedida de um dos cozinheiros do paquete, sob ameaça de lhe fazerem mal, ao que cedeu o commandante, visto não ir a bordo uma força que podesse oppôr-se a esses actos de insubordinação.

« Accresce ainda que na viagem um d'elles ferio a dous compatriotas, que foram desembarcados no porto de Santos; no entanto o criminoso não póde ser preso a bordo, porque um grupo se oppoz tenazmente a que o commandante exercesse a sua autoridade, procurando estabelecer a ordem a bordo do navio ».

O Sr. Theodosio de Menezes, redactor do *Diario de Pelotas*, publicou em diversos jornaes no dia 20 o seguinte:

« Hontem, cerca de uma hora da tarde, apresentou se em minha casa um individuo pedindo para fallar-me com urgencia.

« Achando-me a essa hora ainda deitado, por ter passado a noite em claro cuidando de um enfermo, ergui-me ás pressas, e ainda meio entremunhado do somno, dirigi-me á sala onde encontrei um individuo, bem trajado, para mim desconhecido, que, sem mais preambulo, declarou, vir disposto a matar-me.

« Naturalmente, sorprendido, sem saber a que attribuir essa ameaça, perguntei-lhe porque, e quem era, ao que me respondeu que eu o andava atassalhando na imprensa, que elle não era homem com quem se brincasse e que por isso estava resolvido de uma vez a acabar como esse desaforo.

« A tudo isto eu ainda não sabia com quem tratava, até que alludindo elle directamente á questão de esgotos e á camara municipal, perguntei-lhe se estava tratando com o presidente da camara, o Sr. Dr. Arthur Maciel ao que elle me respondeu que sim, e que estava resolvido a pôr um paradeiro ao desbragamento da imprensa, e por isso intimava-me, sob pena de matar-me em qualquer lugar onde me encontrasse, se o *Diario de Pelotas* tornasse a trazer a menor referencia aos actos da camara.

« Fazendo-lhe eu sentir que, se bem que não fosse homem para aggredir a outro, saberia defender-me, S. S. puxando de um revolver apontou-me ao peito declarando que o desfechava se eu désse um passo, retirando se em seguida, depois de repetir que—tomasse tento—porque me mandaria matar; isto depois de eu lhe ter dito que emquanto eu estivesse á frente da redacção do *Diario*, este manteria o livre direito de apreciação ».

Refere o *Correio Mercantil*:

« Regressou hontem do Rio Grande o cadete Salgado, pertencente ao destacamento do 12º aqui estacionado e que fôra acompanhar preso o cadete José Maria, do mesmo corpo, inculpado de haver promovido ultimamente grande desordem no baile de um tal Cavaco.

« Sabbado, quando Salgado, acompanhava o barulhento collega, este, aproveitando o momento em que aquelle comprava os bilhetes na estação da estrada de ferro, veio a uma venda embriagar-se, e quando Salgado o quiz reconduzir armou-se de um facão que escondera sob a farda e resistio á intimação.

« Salgado vio se então obrigado a reagir, e d'ahi um conflicto de que resultou sahir o mesmo Salgado com um grande pontaço do lado esquerdo da face e José Maria com diversos ferimentos nas mãos. José Maria entregou-se por fim preso e seguio seu destino ».

— Em Santa Catharina do Pinhal foi assassinado Bento Pereira Dias, e em S. Gabriel o cidadão francez José Estevão.

— De 17 de Fevereiro a 15 do passado deram se em D. Pedrito 28 assassinatos.

Minas-Geraes

Datas até 31 de Maio:

— Segundo o *Paiz*, era esta a apuração de 211 collegios para a eleição senatorial:

	votos
1.º Dr. Joaquim Felicio dos Santos (republicano)	3 708
2. Dr. João Nogueira Penido (republicano)	3 451
3.º Dr. Francisco Honorio Ferreira Brandão (republicano)	3 341
Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa (conservador)	3 212
Dr. José Ignacio de Barros Cobra Junior (conservador)	3 047
Dr. Carlos Peixoto de Mello (conservador)	3 040
Dr. José Cesario de Faria Alvim (liberal)	2 912
Conselheiro Carlos A. de Assis Figueiredo (liberal)	2 579
Dr. Fidelis de Andrade Botelho (liberal)	2 463
José Pedro Xavier da Veiga (conservador)	3 309

— Chegaram no dia 25 a Congonhas do Senhor Bom Jesus os engenheiros Carvalho, Costa e Pinheiro, que começaram no dia 26 os estudos para a estrada de Congonhas.

Foram alli recebidos com grandes festas.

— No dia 9 chegaram á cidade de Pitanguy os Srs. Dr. Manoel Guedes Nogueira e Manoel Feio e os Srs. Joaquim de Almeida, Theophilo Alves e Francisco Baptista engenheiros e auxiliares que foram começar a exploração do ramal para aquella cidade.

A primeira estaca foi batida no dia 13

S. Paulo

Datas até 31 de Maio:

— A Assembléa Provincial approvou em 3ª discussão um projecto substitutivo, autorisando o emprestimo provincial de 1,200:000$ á Companhia Cantareira.

Foram tambem approvados uma emenda autorisando o emprestimo de 100:000$ ás Camaras Municipaes de Botocatú, Tatuhy e Jundiahy e um emprestimo de 3,000:000$ ás Camaras Municipaes de Campinas e Santos.

Demittio-se collectivamente a directoria da Sociedade de Beneficencia Portugueza, por não ser favoravel o parecer da commissão á proposta por ella apresentada, relativa á construção do novo hospital.

A assembléa geral da Companhia Rio Claro autorisou a directoria a vender a estrada a um syndicato inglez por 8.000:000$000.

Realisaram-se na capital a 31 varias missas pelo Dr. Caio Prado. As que mandaram celebrar a familia, a União Conservadora e o *Correio Paulistano*, na igreja do Carmo, estiveram extraordinariamente concorridas, notando-se muitas senhoras e pessoas gradas.

Falleceu na quarta-feira a esposa do Sr. Pedro Braga, administrador da *Gazeta do Povo*.

Foram pronunciados como autores do assassinato do engenheiro Lacombe os Norte-americanos James King e Barrow.

A colonia franceza vai organisar festas para commemorar o centenario da revolução.

Em Pindamonhangaba foi condemnado pelo juiz de direito a cinco mezes de suspensão do cargo o vereador Dr. João Romeiro, por abuso de poder.

O cadaver encontrado no Tieté no dia 28 era do capitão Claudio de Mello, natural de Campos, que foi empregado superior da Alfandega da côrte e da secretaria da guerra.

Rio de Janeiro

Datas até 1º de Junho:

— Lemos na *Gazeta de Noticias* desta ultima data o seguinte:

« Conforme estava annunciado, reunio-se hontem, á 1 hora da tarde, no Paço da cidade, o conselho de Estado pleno, sob a presidencia de Sua Magestade o Imperador.

« Compareceram os Srs. Laffayette, Sinimbú, Correia, Ouro Preto, Paulino, Dantas, Beaurepaire Rohan, A. Figueira, Duarte de Azevedo, Vieira da Silva e S. Luiz do Maranhão.

« Sua Magestade o Imperador consultou sobre as conveniencias da dissolução da camara.

« Fallou em primeiro lugar o Sr. Paulino, seguindo-se os Srs. Lafayette, Ouro Preto, Sinimbú, A. Figueira e Duarte de Azevedo.

« Foram de opinião favoravel á dissolução sómente os Srs. Vieira da Silva, Andrade Figueira e Duarte de Azevedo.

« Terminada a sessão do conselho de Estado, Sua Magestade conferenciou com o ministerio por espaço de meia hora declinando que opinava no sentido da maioria do conselho de Estado.

« O Sr. presidente do conselho pedio e obteve então a demissão collectiva do gabinete e indicou o Sr. senador Correia para novo organisador.

« O Sr. Correia foi logo receber as ordens de Sua Magestade e pedio escusa da incumbencia, allegando o seu estado de saude, e a pedido de Sua Magestade indicou o Sr. Visconde do Cruzeiro.

« A's 5 1/2 horas S. Exc. foi á residencia do Sr. Visconde e, tendo-lhe sido dito ahi que estava em Petropolis, telegraphou immediatamente para aquella cidade, afim de que o Sr. Visconde do Cruzeiro se apresentasse a Sua Magestade, que para alli partira depois da conferencia no Paço da cidade.

« Informam-nos que, se o Sr. Visconde do Cruzeiro não aceitar a incumbencia, o Sr. Correia organisará novo gabinete. »

— As repartições fiscaes renderam em Maio:

	Alfandega	*Recebedoria*	*Mesa prov.*
	5,380:595$389	514:412$594	282:499$376
Mesma data 1888	3,649:025$246	477:157$526	112:640$820

PARLAMENTO

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1889

O Sr. Joaquim Nabuco Forçado pela interpellação nominal feita pelo Sr. Lourenço de Albuquerque, vem á tribuna discutir diversos pontos do seu discurso.

O nobre deputado estabeleceu na camara uma preliminar que um eminente jornalista estabelecera anteriormente em seu jornal, declarando o parlamento incompativel com o presente ministerio, por motivos de moralidade publica; S. Exc. em palavras que não podem ter duas interpretações, estabeleceu esta preliminar, e em algumas phrases dirigidas ao orador manifestou o quanto podia haver de censuravel em não acompanhal-o n'esta campanha, que alguem havia chamado da diffamação e que o orador chamará de moralidade administrativa.

S. Exc. disse que o orador, severo com os seus co-religionarios, mostra-se tão complacente com os seus adversarios politicos.

Não é a primeira vez que o honrado deputado allude á posição especial em que algumas vezes tem o orador estado, em frente do partido liberal.

Mas pergunta á consciencia do verdadeiro partido liberal, se as responsabilidades suas, em dividir este partido em alguns casos, comparam se por ventura com as pesadas responsabilidades que recahem sobre o nobre deputado.

Chefe de uma dissidencia a cuja acção politica se devem todos os acontecimentos que ainda hoje se estão dando n'este paiz, inclusive a feição que elle vai tomando, S. Exc. é o menos competente para fallar de quem se julga, por motivos tambem de consciencia, obrigado a divergir de seus correligionarios.

O orador fez opposição ao ministerio Sinimbú; mas perguntará se, ao lado de José Bonifacio e de todos os homens que devem a lealdade e força ao partido liberal de então, o orador não se achava com o grosso do partido?

Depois afastou-se do ministerio Saraiva, fez questão da abolição, mas nunca foi adversario d'aquelle ministerio. Seguiram-se os ministerios Martinho Campos, Paranaguá e Lafayette, e a nenhum d'estes fez opposição alguma no paiz em que se achava.

Subio o ministerio Dantas, travou-se a grande questão da abolição, e quem é que foi o peior adversario do partido liberal d'esse tempo, então sob a direcção do presidente do conselho, que dirigia em pessoa a campanha abolicionista?

Quem foi que se associou por sua vez áquella campanha de depuração na camara?

O Sr. Lourenço de Albuquerque admira se do orador mostrar-se condescendente com este ministerio, quando o orador se tem mantido severo, rigoroso para com os ministerios liberaes, em materia de moralidade administrativa?

Appella para S. Exc. Foi adversario do ministerio de seu illustre tio, mas nunca levantou a minima preliminar de incompatibilidade moral entre o orador e os homens de então, respeitando sempre a integridade politica d'aquelle honrado ministerio.

« Não arguio de corruptor a nenhum ministerio liberal, não levantou nenhuma preliminar da ordem d'aquella que foi apresentada pelo illustre redactor do *Diario de Noticias* com a sua incontestada autoridade. Esta é a verdadeira posição que assumio em relação ao ministerio actual, lançando á conta de erros de administração os graves factos denunciados no parlamento, factos que fazem parte de uma serie de erros, de que nenhuma administração se afastou ainda.

Não acha o orador que já tenhamos chegado a uma época em que a camara deve ser dividida em dous grupos, um de homens de bem e outro dos que não o são; de modo, que se possa dizer que das cadeiras de deputados passa para as de ministros a menor sombra de incompatibilidade moral.

Outro ponto que levanta desde já é:—se entendeis que ha na actual administração graves erros, por que restringis toda a accusação aos contractos Loyos?

Pergunta: se a moralidade publica tem sido violada por este ministerio, só se o faz responsavel por esses contractos?

Pois quer-se crear na camara uma immunidade, como talvez já exista na imprensa e na opinião publica, de que só certos individuos passam pretender favores do Estado?

Pois se ha negocios feitos com Loyos e negocios feitos com Figueiredo, porque só se falla e accusa aquelles e não a este? Pois um emprestimo feito na Bahia por Figueiredo é menos merecedor de censura, que o feito em Minas com Loyo? e os factos são censuraveis praticados com um, o devem ser tambem praticados com outro.

Se são condemnaveis os negocios com Loyo, porque não o foram na administração passada, quando elle foi a pedra fundamental da eleição do Sr. Portella? O orador conhece muito o Sr. Loyo e sabe o que elle foi.

Parece que se quer tirar partido de um nome. Ha um proverbio que—diz não se deve defender a quem todos atacam. Levantou-se um acervo de censuras contra o nome Loyo; parece que a moralidade publica achou afinal um bode expiatorio, um homem sobre quem carregar todas as culpas e mandal-o para o deserto com a lembrança dellas.

Mas a questão é muito mais séria, affecta a moralidade intrinseca, a medulla dos dois partidos constitucionaes, não é o processo deste ministerio, é o processo de todos os transactos, dos dois partidos, e até da propria monarchia.

O paiz, diz o orador, está soffrendo, não do *Loyismo*, mas de *Loyite*. Todo o mundo tem os olhos deslumbrados pela prosperidade do comprovinciano do orador.

Depois de outras observações, o orador entra na apreciação dos contractos, e, começando pelos dos engenhos centraes, diz que o Sr. Loyo já veio no fim. Não ha quem ignore o que foi este negocio de engenhos centraes, quando se concediam a esmo.

Faça se uma lista dos engenhos centraes que tem sido concedidos até agora, e ver-se-ha quantos foram os concessionarios que venderam as concessões em Londres, sem que tivessem a menor idoneidade.

Essas concessões, esses favores, feitos recentemente a Loyo, em face daquelles, são menos que segundarios.

Com referencia ao porto de Pernambuco, houve licitação publica, o governo chamou concurrencia, e ninguem quiz este negocio. O orador estava em Londres, quando alli foram publicados os editaes, e póde dar testemunho do nenhum caso que ahi se fez de tal empreitada.

Diante desse naufragio, o governo contractou com o Sr. Loyo, fazendo algumas modificações.

Se o contracto foi bom ou não, compete aos technicos decidir.

Quanto ao emprestimo de Minas, pergunta o que ha de extraordinario nisso desde que o Sr. Figueiredo antes delle havia feito o da Bahia. Afinal, confessa, não tem esses negocios senão em conta de verdadeiras insignificancias.

O que vale tudo isso, diante da questão da empreza da Copacabana? Isto é que é negocio de vulto, bem como o dos fornecimentos ao Ceará durante a secca de 1877.

Não retalia, mostra apenas que em todas as administrações se dão destes factos.

Mas não póde deixar de perguntar, se porventura quando assumio a pasta da fazenda o Sr. Belisario, e fez contracto com o Banco do Brazil sobre seus negocios particulares, alguem vio nisso alguma relação com o contracto que depois fez o mesmo ministro com aquelle estabelecimento de credito, para o lançamento de apolices no mercado.

Qual é o homem de Estado que não tem sido maculado pela calumnia?

O orador lembra-se ainda do que se passou com o eminente visconde do Rio Branco, por occasião da questão das cambiaes.

Vio como no senado foi tratado o chefe do gabinete, que havia feito passar a lei de 28 de Setembro de 1871.

Não está mais do que prestando ao honrado Sr. conselheiro João Alfredo o testemunho que elle devia esperar de sua lealdade. Não deseja provocar a minima divergencia; deseja apenas demonstrar sua gratidão.

Está convencido de que, se o Sr. conselheiro João Alfredo não tivesse feito a abolição no dia 13 de Maio, ella ainda não estaria feita; e se a Princeza chamasse o Sr. Dantas, ter-se-ia visto o partido liberal dividido, e, caso assim não acontecesse, ter-se-ia visto o partido conservador unido como um só homem.

Diz-se: a abolição estava feita, a fuga dos escravos em S. Paulo foi o golpe mortal na odiosa instituição.

Sim, diz o orador, o que havia era uma porção de escravos fugidos, e, quando a lei de 13 de Maio não tivesse legalisado a grande obra de Antonio Prado, ainda assim seria uma epopéa a obra de João Alfredo. Deseja que o elemento progressista do partido conservador cada vez se torne maior.

Conclue, dizendo que, diante do movimento republicano, a monarchia não tem outro caminho a seguir senão realisar reformas liberaes, conceder mais autonomia ás provincias, porque assim póde ganhar alguma cousa na gratidão do povo.

Espera que o partido liberal não commetterá este erro, hoje que acha-se tão pujante, hoje que o partido republicano se apresenta com todas as vantagens n'este momento.

Quer, pois, dar testemunho de que os nossos governos são integros e que não será por suas mãos que contribua para que baqueie o throno, quando é preciso garantir-mos aquelle velho, que tem em frente de si a posteridade, que na historia terá um lugar saliente, quando nós outros já estejamos esquecidos. (Apoiados; muito bem. Palmas das galerias. O orador é comprimentado por muitos dos seus collegas.)

FINANÇAS E COMMERCIO

O mercado cambial do Rio fechou no ultimo de Maio do modo seguinte:

Os Bancos Internacional, Commercial, do Commercio, English, London e o Allemão mantiveram hontem a taxa de 26 7/8 d. sobre Londres e as equivalentes sobre as outras praças.

As taxas em geral foram as seguintes:

Londres	90 d/v	26 7/8 d.
Pariz	90 »	354 e 355 por fr.
Hamburgo	90 »	438 a 440 por R m.
Portugal	3 »	201 a 202 por %.
Italia	3 »	356 e 357 por lira.
New-York	3 »	1$870 por dollar.

As transacções foram regulares sobre Londres em papel bancario a 26 7/8 d. e em papel particular a 27, 27 1/16, 27 1/8, 27 3/16 e 27 1/4 d.

Repassou se papel bancario a 27, 27 1/16 e 27 1/8 d. sobre Londres.

—

Está aberta no Banco Commercial do Rio de Janeiro a subscripção para organisação da companhia Viação Central Brazil, com o capital de 4,000:000$ em 20,000 acções de 200$000, afim de realisar a navegação a vapor dos rios das Velhas e S. Francisco e seus affluentes, e a construcção de uma estrada de ferro do rio das Velhas á Diamantina com um ramal para o Serro.

A estensão total da navegação é de 426 leguas sendo do capital da companhia empregado . . . 3,000:000$ na estrada, e 1,000:000$ em serviço de navegação.

—

Acha-se em via de incorporação na praça do Rio um Banco com a denominação de Banco Intermediario. O capital é de 2,000:000$, dividido em 10,000 acções de 200$. São incorporadores os Srs. Henrique das Chagas Andrade, José Antonio de Oliveira Barreto, Antonio da Graça Araujo Bastos, Manoel Cardoso da Silva, Alvaro de Almeida Quartim e Affonso Henrique Teixeira de Carvalho.

—

Em assembléa geral ordinaria da companhia estrada de ferro do Sapucahy, sob a presidencia do Sr. Visconde de Serro Frio, servindo de secretarios os Srs. Dr. Theodureto Souto e coronel Santiago, foi unanimemente approvada uma proposta, conferindo amplos poderes á directoria para realizar a ligação do ramal da Penha do Rio do Peixe da Companhia Mogyana, com a estrada de ferro do Sapucahy, no Rio Eleuterio, divisas das provincias de Minas-Geraes e S. Paulo.

Construindo o trecho comprehendido entre estes dous pontos, ainda sem privilegio ou favor algum do governo; se com a maxima brevidade a Companhia Mogyana não chegar a um accordo sobre este assumpto: podendo mesmo a Companhia do Sapucahy estender a sua linha até a cidade de Mogy-Mirim, segundo as faculdades e nos termos do decreto n. 6,995 de 10 de Agosto de 1878, não recebendo generos ou passageiros mediante frete ou passagem dentro da zona privilegiada.

—

Em assembléa geral ordinaria da Companhia estrada de ferro do Sapucahy, sob a presidencia do Sr. Visconde de Serro Frio, servindo de secretarios os Srs. Dr. Theodureto e tenente-coronel Santiago, foi unanimemente approvada uma proposta conferindo poderes amplos á directoria para realizar a ligação do ramal da Penha do Rio do Peixe, da companhia Mogyana, com a estrada de ferro do Sapucahy, no Rio Eleuterio, divisas das provincias de Minas Geraes e S. Paulo, construindo o trecho comprehendido entre estes dous pontos, ainda sem privilegio ou favor algum do governo, se com a maxima brevidade a companhia Mogyana não chegar a um accordo sobre este assumpto, podendo mesmo a companhia estrada de ferro do Sapucahy estender a sua linha até a cidade de Mogymirim, segundo as faculdades e nos termos do decreto n. 6,995 de 10 de Agosto de 1878, não recebendo generos ou passageiros mediante frete ou passagem dentro da zona privilegiada.

REVISTA DIARIA

Incompatibilidade—O ministro da guerra expedio ao conselheiro ajudante-general, em 22 do corrente, o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr. Declaro a V. Exc., para os fins convenientes e em solução á consulta feita pelo capitão graduado reformado do exercito Salvador Gomes da Paixão, por V. Exc. informada em 12 de Abril proximo passado, que não ha incompatibilidade em o official reformado do exercito exercer qualquer emprego geral ou provincial, sem prejuizo do respectivo soldo, á vista do que dispõem as leis ns. 60 e 779 de 29 de Outubro de 1838 e 6 de Setembro de 1854, explicadas pelos avisos ns. 22 e 51 de 26 de Janeiro de [illegible] e 30 do mesmo mez de 1867, que consideram o soldo da reforma uma especie de pensão, não devendo por isso ser suspenso quando empregados os referidos officiaes.

Actos do governo geral—As folhas da côrte publicaram os seguintes:

A' requisição do Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte, designou o Ministerio do Imperio o engenheiro Dr. Ernesto de Lamara engenheiro daquella provincia.

— Marcaram-se os seguintes prazos:

De 4 mezes, ao juiz de direito Joaquim Ignacio Nogueira Penido, removido da comarca de Pitanguy para a de Uberaba, na provincia de Minas-Geraes.

De 5 mezes, ao juiz de direito João Pedro Saboia Bandeira de Mello, a quem foi designada a comarca de Pitanguy, na provincia de Minas-Geraes.

— Concedeu-se a exoneração que pedio o tenente Antonio Benedicto de Araujo do lugar de quartel-mestre do Imperial Collegio Militar sendo nomeado para o referido lugar o alferes Candido Dulcidio Pereira.

— Foram nomeados para a colonia militar do Jatahy no Paraná: director o tenente honorario do exercito João Gonçalves da Silva e escrivão o alferes tambem honorario do exercito Antonio Chrispim de Oliveira Fernandes.

— Foi dispensado do serviço em que se acha no Asylo de Invalidos da Patria o capitão honorario do exercito José Moreira da Silva Menezes Junior.

— Foram transferidos: para o 1º regimento de cavallaria, o tenente do 8º da mesma arma Antonio Manoel de Aguiar e Silva, e daquelle para este o tenente Antonio Lago, que continuará como ajudante de ordens da 3ª brigada, conforme solicitou o mesmo commando; para um dos corpos da guarnição da côrte, o tenente do 7º de infantaria Eduardo Augusto da Silva; para o 10º o alferes do 1º batalhão de infantaria Alfredo de Souza Mendes; para o 1º regimento de cavallaria, o alferes do 4º da mesma arma Cicero de Brito Galvão; e para um dos corpos desta guarnição o cadete do 13º batalhão de infantaria Hildebrando Pinto Queiroz.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do engenheiro Gabriel Osorio de Almeida para o lugar de chefe de secção da estrada de ferro de Caruarú, e nomeado para este cargo o engenheiro Lucio Freitas do Amaral.

— O engenheiro Antonio da Costa Lage foi nomeado ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro do Sobral.

— Foram nomeados para o corpo de saúde do exercito: 2ºs cirurgiões os Drs João Baptista da Motta Azevedo Correia e Nicoláo Tolentino Barreto de Albuquerque, e pharmaceutico-alferes o pharmaceutico civil Victor Coelho.

— Foram nomeados escripturarios da repartição de ajudante-general os tenentes do corpo de estado-maior de 2 classe Affonso Pedro da Fonseca Lessa e Manoel Joaquim de Sant'Anna, que já exerciam esses lugares interinamente.

— Foi transferido para a reserva o major commandante da 2 secção do batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Sergipe, Vicente Freire Ludovico ficando aggregado á dita secção

— Foi designado o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia de Pernambuco, para a elle ser aggregado o Dr. Antonio José de Sant'Anna, major fiscal do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional das comarcas de Corumbá, Miranda e Sant'Anna do Parnahyba, da provincia de Matto-Grosso.

Theatro Santa Isabel—Neste theatro, irá á scena na quinta-feira 13 do corrente, o applaudido drama os *Milagres de S. Benedicto*, em beneficio do actor Augusto Peres; o qual não tem poupado sacrificios para tornal o agradavel ao publico, de quem espera a sua valiosa protecção.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Maio de 1889 comparado com o de igual mez do anno de 1888.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1889	1888	DIFFERENÇAS *Para mais*	DIFFERENÇAS *Para menos*
Importação				
Direitos de consumo	619:694$035	771:539$475	$	151:845$440
Augmento de 50 %	$	358$100	$	358$100
Idem de 20 %	3:700$225	$	3:700$225	$
Addicionaes de 10 %	$	71$620	$	71$620
Augmento de 15 %	5:267$234	$	5:267$234	$
Expediente de 5 %	3:344$950	5:701$858	$	2:356$908
Armazenagem	12:283$434	10:945$189	1:338$245	$
Capatazia	1:471$377	2:149$450	$	678$073
Imposto de fumo, 40 %	5$120	20$040	$	14$920
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:720$000	3:640$000	80$000	$
Ditos de docas	1:156$030	870$960	285$070	$
Exportação				
Direitos de 9 %	3:418$225	884$415	2:533$810	$
Ditos de 7 %	16$800	$	16$800	$
Ditos de 5 %	23:645$466	21:610$773	2:034$693	$
Interior				
Sello por verbas	49$400	25$000	24$400	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Transmissão de 5 %	216$337	89$350	126$987	$
Extraordinaria				
Multas	1:034$573	978$431	56$142	$
Fundo de emancipação	32:480$207	39:831$126	$	7:350$919
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:425$357	495$010	930$347	$
Contribuição de caridade	2:381$178	2:443$066	$	61$888
Sommas	715:259$948	861:653$863	16:393$953	162:787$868

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1889	1888	Para mais	Para menos
Importação	645:766$375	790:785$732	$	145:019$357
Despacho maritimo	4:876$030	4:510$960	365$070	$
Exportação	27:080$491	22:495$188	4:585$303	$
Interior	265$737	114$350	151$387	$
Extraordinaria	33:514$780	40:809$557	$	7:294$777
Depositos	3:756$535	2:938$076	818$459	$
Total	715:259$948	861:653$863	5:920$219	152:314$134

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Junho de 1889.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Manifestações de regosijo—Hontem, logo que se espalhou a noticia de achar-se organisado o ministerio 8 de Junho, muito povo affluio á rua do Imperador, em frente aos escriptorios das redacções do *Jornal do Recife* e da *Provincia*.

Ao escurecer, e depois de orarem diversos cavalheiros das varandas daquellas redacções, uma grande passeiata, da qual faziam parte muitos dos chefes do partido liberal, precedida de duas bandas de musica, percorreu diversas ruas das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio e Boa Vista. Ao regressar, perto das 8 horas da noite, ao ponto d'onde sahira dissolveu-se, havendo antes orado os Srs. Drs. José Mariano e Phaelante da Camara.

Tanto hontem á noite como nas de quinta e sexta feiras, estiveram illuminadas as fachadas das typographias do *Jornal* e *Provincia*.

O Paiz—Em sua edição do 1.º do corrente publicou esse jornal um artigo sob o titulo *A Crise*, do qual excerptamos o que segue:

Pouca importancia tem para nós o facto de haver a maioria do conselho de estado votado contra o alvitre da dissolução.

Isso não obsta, como não tem obstado outras vezes, a que a corôa resolva dissolver a Camara apezar do voto contrario da maioria dos seus conselheiros.

Segundo consta o debate foi animado e por primeira vez, certamente, em tão solemne areopago surgiu ameaçador o espectro da Republica.

Houve conselheiros que com grande vivacidade fizeram sentir a Sua Magestade que a dissolução da camara temporaria, neste momento, equivaleria a uma revolução, cujo caracter seria francamente republicano.

Não sabemos qual a impressão produzida por essa ameaça no animo do augusto chefe do Estado.

Em todo caso é para registrar se como um phenomeno symptomatico desta época de intensa agitação politica, esse argumento *ad terrorem* empregado pelos conselheiros mais fieis e dedicados á monarchia.

O que resta saber é se esta se julga mais garantida pelo gabinete actual do que por qualquer outro organizado com os elementos que prevalecem em um e outro grupo das opposições colligadas.

Revista do Norte—Recebemos o 1.º numero desse periodico academico, que veio á publicidade no dia 7 sob a redacção dos academicos Jesuino Lustosa, Antonio Costa, José Eusebio, Arthur Lemos, Leonidas e Sá e Enéas Martins.

A *Revista do Norte*, em seu artigo programma, assignala-se um esforço e uma revolta contra a descrença e a inercia que actualmente avassalla o nosso meio; e tem como missão romper com este estado de cousas, desalterando ja fonte de nossos espiritos para o estudo e critica dos mais variados assumptos.

Saudando aos collegas agradecemos a sua visita.

Serviço militar—Estão designados hoje, para superior do dia, o Sr. major Alves, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelos corpos da guarnição.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 42 praças do exercito.

— Funccionou hontem o conselho de guerra a que responde o soldado Luiz Fernandes de Oliveira, do 14º batalhão de infantaria.

— Foram devolvidas ao 14º batalhão de infantaria as excusas do serviço do exercito das ex-praças Pedro do Nascimento, Bernardo Francisco de Lima e Antonio Vicente Vianna, todas rubricadas por S. Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas.

— Apresentou-se hontem ao commando das armas o Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Affonso Firmo Pereira de Mello, o qual fica dispenso do serviço até embarcar, afim de reunir-se ao 23º batalhão da mesma arma, para o qual foi transferido.

Tribunal do jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 39 juizes de facto no julgamento do réo José Alves de Freitas pronunciado no art. 269 do Codigo Criminal e accusado de haver em 13 de Dezembro de 1887, em S. Lourenço da Matta, roubado, de parceria com outros individuos joias e objectos pertencentes ao subdito inglez Alberto T Connor, administrador do engenho central de Tiuma.

A's 11 horas da manhã, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico da comarca.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

José Fernandes de Mello.
Deomedont de Almeida Magalhães.
Alcides Fulgencio Barata de Almeida.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Francisco Pacheco Soares.
José Odilon Annes Jacome Pires.
Francisco Lauro da Silva Costa.
Antonio Jovino da Fonseca.
Antonio Pereira Lopes.
Victorino Archias do Rego Farias.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Augusto Adrião Paulino da Silva.

Interrogado o réo, disse que era natural desta provincia, de 23 annos de idade, casado, agricultor e analphabeto;

Que sabia o motivo porque era accusado, não conhecia as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Finalmente que não praticara o crime que lhe era attribuido.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão interino do jury, José Joaquim Dias do Rego Junior, a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do réo no maximo do art. 269 do Cod. Crim. porque ajustando se elle com outros individuos para commetter o crime, penetrou para esse fim á noite na casa do offendido.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne que negando a autoria, pedio a absolvição do réo.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates e propostos os quesitos, recolheu-se o conselho á sala das conferencias, voltando á sala publica uma hora depois com suas decisões, em vista das quaes foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

O jury negou a autoria por seis votos.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

Foi adiada a sessão para amanhã, ás 10 horas.

Benção de imagens—Hoje, ás 4 horas da tarde, terá lugar na igreja de S. Francisco, a benção das imagens das tres pessoas da Santissima Trindade.

Para esse acto a Celestial Confraria da Santissima Trindade convida os respectivos paranimphos.

Ferro via de Ribeirão a Bonito—No bergantin sueco *Cometem* chegado ha dias de Anvers vieram com destino as obras desta ferro via mais 3,866 volumes de material fixo necessario para o assentamento de mais 12 kilometros da linha permanente cuja construcção se acha em conclusão.

Cidade da Escada—Dessa cidade communicam-nos em data de 31 do passado o seguinte:

« Durante todas as noites (das 6 para as 7 horas da tarde) havia na matriz o piedoso exercicio do mez marianno, ora celebrado pelo parocho, ora pelo padre Firmino Brant, os quaes sempre faziam ouvir a palavra de Deus e eram ouvidos com religiosa attenção dos fieis cuja affluencia foi crescendo de dia á dia de modo que hontem e hoje não só na missa, pela madrugada, como á noite por occasião da consagração, a matriz ficou litteralmente cheia, tendo, nos ultimos dias, tomado parte na mesa eucharistica muitas pessoas que frequentaram o tribunal da penitencia.

A commissão encarregada dos festejos religiosos e que foi composta dos illustres cidadãos alferes Guilherme Muniz, Tertuliano Borba, João Carlos e Antonio Ito, não poupou esforços para que o mez de Maria no presente anno excedesse em esplendor aos dos annos anteriores e effectivamente conseguio o que aspirava como a todos foi notorio.

O pateo da matriz foi illuminado a giorno, embandeirado com gosto artistico e ostentava á noite um lindissimo aspecto!..

A consagração tornou-se esplendida e edificantissima não só por achar-se a matriz bem illuminada como pela harmonia dos canticos entoados por distinctas senhoras cujas maviosas vozes eram acompanhadas a piano pelo habil artista Encesláo e alguns musicos da Philarmonica Escadense; e, sobre tudo, pelo notavel panegyrico que proferio o padre Firmino Brant.

A nova commissão que tem de promover o mez marianno em 1890, compõe-se dos Srs. Tertuliano Delgado Borba Cavalcante, Eduardo Vieira de Souza, João Carlos Cavalcante, Guilherme Muniz, Austricliniano C. Ponce de Leon, Antonio Ito do R. Barros, Francisco Soares Lins, José Antonio Gonçalves e Francisco Fragoso das Neves, sendo o thesoureiro da commissão o Sr. A. Ponce de Leon.

Ficaram encarregadas da cantoria as Exmas. Sras. DD. Thereza do Nascimento D. e Silva, Thereza de Jesus D. e Silva, Emiliana E. da Motta e Izabel M. Ferreira »

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú—No dia 4 do corrente, a uma hora da tarde, pouco mais ou menos e no kilometro 83, entre as estações de Quipapá e Agua Branca do prolongamento, deu-se um descarrilhamento de dous carros no trem n. 2 de mercadorias que vinha para Palmares, e onde, devendo chegar ás 4 horas e 10 minutos da tarde, só chegou ás 7 e 45 da noute, determinando este incidente o estado pouco solido da linha, em consequencia das chuvas torrenciaes que alli tem ultimamente cahido.

Apenas um dos carros ficou estragado, e quanto as mercadorias que nelle iam não soffreram avarias.

— A começar de 14 do corrente será restabelecido o serviço do trafego provisorio no trecho comprehendido entre as estações de S. João e Garanhuns do prolongamento

Emquanto não se concluirem os respectivos trabalhos haverá trens entre aquellas estações, sómente nas segundas e sextas-feiras, conforme está publicado no edital que em outra secção vai inserido.

Sociedade Artistica Pedro Americo—Para discussão do regimento interno, reune-se amanhã esta sociedade, ás 7 horas da noite, á rua do Imperador n. 37, 1º andar.

Commendador Gama—No paquete inglez *Trent*, que seguirá hoje para a Europa, embarca para Paris o Revm. Sr. commendador Manoel Moreira da Gama.

ILEGÍVEL

Agradecendo-lhe a visita que nos fez desejamos-lhe boa viagem.

Recreativa Amphionea.—Esta sociedade reunir-se-ha hoje em sessão de assembléa geral ás horas do costume e em sua séde.

Entradas de algodão e assucar.—Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Maio:

	Assucar	
De	1889	35.726 saccos.
»	1888	83.657 »
»	1887	100.085 »
»	1886	34.255 »
»	1885	41.592 »
	Algodão	
De	1889	14.383 saccas.
»	1888	18.503 »
»	1887	19.398 »
»	1886	9.055 »
»	1885	5.788 »

Club Litterario Martins Junior—Funccionou hontem este club sob a presidencia do Sr. Alfredo Lima.

Foi approvado o parecer da commissão de syndicancia que reconhecia socio effectivo o Sr. Demosthenes de Olinda.

Tendo sido annullada a eleição, a que se procedeu na sessão anterior, para a nova directoria que tem de dirigir os trabalhos sociaes de Junho a Setembro, procedeu-se a uma nova, a qual deu o resultado seguinte:

Presidente—Eurico Witruvio.
1º vice dito—João Ferreiro Monteiro.
2º vice-dito—Elias dos Santos.
1º secretario—João Alfredo Quental.
2º dito—João Cavalcante Pina.
Adjunto—Gregorio Bello.
Orador—Paixão Vieira (reeleito).
Vice dito—Monteiro de Mello (reeleito).
Thesoureiro—Souza Filho (reeleito).
Bibliothecario Fernando Cavalcante.
Commissão de syndicancia—Souza Filho, relator, Edgard e Gregorio Bello.
Commissão de theses e redacção—Paixão Vieira, relator, Sales e Eurico Witruvio.
Commissão de contas—Abdias Sales, relator, Ferreira Monteiro e Cavalcante Pina.

Em seguida foi empossada a directoria.

Loteria da provincia do Maranhão—Novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Premios da loteria inteira

1 Premio de		300:000$000
1 Dito de		50:000$000
1 Dito de		12:500$000
2 Ditos de	5:000$	10:000$000
6 Ditos de	2:500$	15:000$000
10 Ditos de	1:500$	15:000$000
2 Approximações de	2:500$	5:000$000
2 Ditas de	1:500$	3:000$000
2 Ditas de	750$	1:500$000
9 Dezena do 1º prem.	750$	6:750$000
9 Dita do 2º premio	500$	4:500$000
9 Dita do 3º premio	250$	2:250$000
99 2 finaes do 1º prem.	250$	24:750$000
99 2 ditas do 2º premio	250$	24:750$000
900 Term. do 1º premio	125$	112:500$000
900 Ditas do 2 premio	125$	112:500$000
2.052 Premios no valor de		700:000$000

Premios da serie

1 Premio de		12:000$000
1 Dito de		2:000$000
1 Dito de		500$000
2 Ditos de	200$	400$000
6 Ditos de	100$	600$000
10 Ditos de	60$	600$000
2 Approximações de	100$	200$000
2 Ditas de	60$	120$000
2 Ditas de	30$	60$000
9 Dezena do 1º prem.	30$	270$000
9 Dita do 2º premio	20$	180$000
9 Dita do 3º premio	10$	90$000
99 2 finaes do 1º prem.	10$	990$000
99 2 ditas do 2º premio	10$	990$000
900 Term. do 1º premio	5$	4:500$000
900 Ditas do 2º premio	5$	4:500$000
2.052 Premios no valor de		28:000$000

Todos os premios são pagos integralmente.

Esta loteria é composta de 10:000 bilhetes a 100$, dividida em 25 series, custando o inteiro da serie 4$, subdividido este em quintos da serie, 125º do bilhete inteiro da loteria), de 800 réis cada um.

O agente d'estas loterias chama a attenção do publico para este importante plano o mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a serie) recebe-se 12:000$ e com 800 réis (um quinto) 2:400$.

O menor premio dá um resultado de 25 %, pois custando o quinto 800 réis, recebe 1$ nas terminações dos 1º e 2º premios.

São premiadas as dezenas dos 1º, 2º e 3º premios.

As duas lettras finaes dos 1º e 2º, terminações dos 1º 2º approximações dos 1º, 2º e 3º; tendo além disso premios de 2:000$, 500$, 200$, 100$ e 60$.

Extracção intransferivel em 22 de Junho.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 7 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°–1	760m25	17,02	87
9	25°–8	761m47	18,88	74
12	28°–5	760m73	17,34	59
3 t.	28°–4	759m48	17,19	61
6	26°–7	759m66	18,12	70

Temperatura maxima—29º,00
Dita minima—21º,75
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m.7; á sombra: 4m.3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: S de meia até aos 50 minutos da manhã; SW até 8 horas e 38 minutos; SE, SSE e S alternados até meia noite.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	7 de Junho	11–20 da manhã	2m,25
B. M.	» »	5–23 da tarde	1m02
P. M.	8 de Junho	0–07 » »	2m23
B. M.	» »	5–59 da manhã	1m,19

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de um cabriolet, cavallo e vaccas tourinas e setinetas avariadas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Velha n. 93, de um piano, moveis e louças.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de D. Julia Augusta Ribeiro de Oliveira; ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de João Fernandes Baptista.

Passageiros—Chegados do sul no vapor americano *Advance*:

Fortunato Amaral, A. M. Machado, Alberto C. C. Leite, Joaquim C. dos Santos, Francisco José Thomaz, Dr. C. . de Carvalho e 4 filhos, Francisca Bandeira, João J. e 1 irmã, M. Rothechild e 1 criado, Manoel Ribeiro, Pedro Osorio de Cerqueira, Alexandre Sampaio, Antonio Sampaio e Lourenço de Souza.

— Chegados do sul no vapor inglez *Cometa*: Maria E. de Araujo Pantoja, Amelia de Araujo Pantoja e José Pedro Barbosa.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Tagus*: Martinho Joaquim Ferreira, José J. da Silva Natividade e José de Cerqueira.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Jesuina Leal de Menezes Sampaio e 1 criada, Henrique da Cunha Rodrigues, José Lopes Lobo, João Lopes Lobo, Roberto Chevan, José Neves Pereira, cadete Manoel A. Albuquerque Lima, sua mãi e 1 irmão, Adriano Ferreira, Dr. Celso Henriques, Manoel Leandro Ferreira de Menezes, José Joaquim Serrano, Francisco José G. Mendes de Mattos, Dr. José Calistrato C. de Vasconcellos, Francisco Accioli Lins, Branzo Pasi, Silverio Michell, José C. Miranda Henriques e Antonio Vieira.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Francisco de Souza Reis e 1 criado, Fenelon Pinheiro, Charles Plucknett, S. Hobbs e Antonio Caetano.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 7 de Junho de 1889.

Existiam 460; entraram 7; sahiram 13; existem 454.

A saber:

Nacionaes 409; mulheres 18; estrangeiros 27.—Total 454

Arraçoados 407.
Bons 380.
Doentes 23
Loucos 4.—Total 407.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João Lopes da Silva.
Manoel José Vieira.
Tiveram alta:
Laurentino José da Silva.
Villardo Carneiro Cunha.

Hospital Pedro II. O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 6 de Junho foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	2
Falleceram	2
Existem	640

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 9 1/2, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Malaquias ás 9, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:

Simões Barbosa.
Berardo.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5 parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 12 de Junho (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Junho de 1889:

Manoel Amancio dos Reis, Alagôas, 38 annos, solteiro, Recife: insuficiencia mitral.

Anna Cecilia da Silva Guimarães, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; glicossuria.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; asphixia.

Florencia Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 66 annos, solteira, Santo Antonio; insuficiencia mitral.

Malaquias, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

Germana Maria da Conceição, Pernambuco 50 annos, viuva, Boa-Vista; auemia.

Severino, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.

Joaquim José de Lima, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, solteira, S. José; enterite.

Olindina, Pernambuco, 5 mezes, Recife; dentição.

UM POUCO DE TUDO

Sob titulo de *superstições populares* publica o *Paiz*, do Maranhão algumas dellas, que são vulgares entre nós: dal-as-hemos por partes ao conhecimento dos nossos leitores.

Cousa singular: não é só entre as camadas inferiores da nossa sociedade que a superstição tem imperio; tenho-a encontrado em todas, desde a choupana do trabalhador proletario até ao palacio do opulento fidalgo.

Até mesmo algumas das nossas illustrações padecem desse mal.

As senhoras então!
Entremos em assumpto:

Sonhar com carne ou presunto,
E' ter em casa um defunto,
Em pessoa da familia,
A mesma cousa succede
A um qualquer dos parentes,
Se no sonho se vê dentes,

Não seria para estranhar, se a familia fosse de porco, estar fadada para transformar-se em presunto depois de morta. Tambem não é motivo para estranhar o sonhar-se com dentes quando somos dentistas, e até mesmo é bem possivel que em tal caso haja nisso certo prenuncio de morte, principalmente se os dentes são de *Quidam* a quem os arrancamos com queixos e tudo.

Mas, fóra disso... temos conversado.

—

O raio estala no lar,
Sem piedade,
Se na verdade
Ha chinelos
Amarellos
De palmilha para o ar.

A crer na verdade desta abusão todas as republicas de estudantes, todas as casas de rapaz solteiro, deverião, a esta hora, estar reduzidas a cinzas, porque o que ahi se encontra mais frequentemente é a desordem em tudo, até nos chinelos, que atirados pelos cantos quasi nunca cahem na posição natural.

Verdade seja que nem todos esses chinelos são... amarellos.

—

Comer bananas grudadas,
Evitai, damas casadas.

Se acaso o fizerdes, ficai na certeza
Que afim nove mezes dareis de presente
A vosso marido, que é pobre e doente,
Dois filhos, dois brindes á sua pobreza.

Eu conheci uma senhora casada, aliás de muito espirito, de educação fina, que nunca fôra mãe, e que de proposito escolhia as bananas grudadas para comer:

—Quero vêr, dizia, se o preconceito confirma-se.

Na realidade, no fim de pouco tempo teve ella... uma ninhada de quinze pintos, que uma galinha franceza escondeu debaixo da sua propria cama.

De domingo a domingo

O Brazil passou ultimamente por uma grande convulsão politica que o abalou profunda e radicalmente.

A situação inaugurada a 20 de Agosto de 1885 e que tantos louros depoz no altar da Patria reconstituida, cahio victima das iras nefandas dos reaccionarios e da inveja dos demagogos que tomaram de assalto as posições extremas e levaram de rojo as aspirações nacionaes abraçadas pelo Gabinete 10 de Março.

Da Camara, cem vezes glorificada pela victoria do presente sobre o passado, da justiça sobre a tyrannia e o aviltamento, celebrada delirantemente no meio de tantos enthusiasmos e de tantas esperanças, desligou-se uma facção irrequieta que perturbou a brilho enorme projectado pelo sol de 13 de Maio.

E' que as glorias, os laureis que ennobrecem a fronte dos batalhadores da nobre causa da abolição espantavam, offuscavam os invejosos e egoistas vendedores da *carne humana* que não se pejam de enviar ao Senado pedidos de indemnisação; —representações essas que o liberalismo oligarchico da camara alta mandou publicar nas columnas do *Diario Official*!...

A opposição pois, que derrotou o Gabinete 10 de Março, não visava sómente a queda deste, mas sim a aterrorisação do espirito publico, no sentido de serem satisfeitas as suas aspirações indemnisistas — pallida e ambiciosa esperança de cerebros mal equilibrados.

E o gigante, coberto de bençãos e de saudações, abraçado ao radioso estandarte da abolição e que redimio uma raça secularmente vilipendiada, tombou nobremente, vencido por uma dessidencia sem principios açulada pelos odio dos adversarios politicos.

Resta porém ao conselheiro João Alfredo e aquelles que o ampararam a consolação e a gloria de que o juizo calmo e imparcial da historia lhes fará inteira justiça.

* * *

Na semana ultima appareceu nesta capital um bem redigido periodico cuja redacção está confiada a distinctos e estudiosos alumnos da nossa Faculdade de Direito.

A *Revista do Norte*, plena de vigor, exhuberante de puros sentimentos, veio preencher uma lacuna, de ha muito notavel na nossa Academia.

Um orgam academico, uma revista que seja ao mesmo tempo uma tribuna e um tribunal:—uma tribuna onde se manifestem em toda sua vitalidade os exforços da nossa mocidade e um tribunal em que sejam julgadas as acções e os acontecimentos publicos, fria e imparcialmente;—constituem poderosos elementos, de posse dos quaes a Faculdade será uma força e não uma instituição olhada indifferentemente.

Nesta mesma secção auguramos uma vida movimentada no correr do anno de 89 á Academia do Recife; e os nossos prenuncios tendem a transformar-se em realidade.

Aos moços da *Revista do Norte*, aos denodados obreiros que arcando com a indifferença que a todos avassalla ergueram bem alto o laboro da sciencia, o publico não regateará auxilio e louvores.

Carlos.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 6 DE JUNHO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Hermino de Figueirêdo, faltando com participação o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e faz-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 1 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 29 do mez proximo passado a 1 do corrente. Para o archivo.

De 1 do corrente, da mesma junta, dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores durante o mez proximo passado.—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 136 a 142.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Alves, Maia & C., dito de João Chrysostomo Galvão, dito de Joaquim Pinheiro & C., copiador de Souza Basto Amorim & C., dito de Joaquim Agostinho & C., dito de Joaquim Pinheiro & C. dito do London Brazilian Bank, Limited.

DESPACHOS

Petições:

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira, para que se registre o credito maritimo que apresenta.—Registre-se.

De Joaquim Pinheiro & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Joaquim Luiz Pinheiro e Gaudino Ernesto de Medeiros, com o capital de 18:000$, para o commercio de calçados nacionaes e estrangeiros á rua do Livramento desta cidade n. 14.—Archive-se, na fórma da lei.

De Manoel Tavares Moreira, subdito portuguez, natural de Santa Maria do Monte, freguezia de Santa Eulalia, de idade de 37 annos, domiciliado e estabelecido á rua do Visconde de Inhauma n. 17, commerciante a retalho de fazendas, sob a firma de Manoel Tavares & C., pedindo ser admittido á matricula. Attestam em abono do credito commercial do impetrante Gratuliano dos Santos Vital e Manoel Joaquim Ribeiro.—Passe-se a carta.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da dia.

—

Tendo comparecido, depois de encerrada a sessão, Manoel João de Amorim, representante da firma Amorim Irmãos & C., assignou o termo de responsabilidade exigido por despacho de 16 de Maio ultimo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, onde dá consultas de meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos, Duque de Caxias n. 66, 1.º andar.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não fica em silencio

O distincto poeta pernambucano Joaquim Francisco de Mello Santos, além das provas, que nos tem dado do seu talento pujante, acabou agora de proval-o mais uma vez, com a brilhante defesa, que fez de improviso, perante o tribunal do jury, no dia 31 do mez de Maio findo, ao réo Antonio Gomes de Souza, incurso nas penas do art 192 do codico criminal, para o qual réo pedio a justiça publica o grão maximo do citado artigo, isto é, a sentença na pena de morte.

Não é esta a primeira vez, que o illustre orador tem colhido as virentes flôres da tribuna juridica, com a incontestavel verbosidade de que é dotado; mas, n'esta esplendida defeza, o intelligente poeta no seu eloquente discurso levou o conselho de sentença á convicção, de que o seu constituinte não era responsavel pela morte de que o accusavam; e assim, foi elle unanimente absolvido pelos seus julgadores.

O eloquente e sympathico advogado, terminando sua brilhante defeza pelo pathetico, chegou á ponto de arrancar lagrimas de algumas pessôas, que alli se achavam, commovendo d'est'arte inteiramente o auditorio!

E', portanto, um esplendoroso padrão de gloria, para o nosso distincto comprovinciano Sr. Mello Santos!!...

Não podemos ficar em silencio; porque ainda não houve até hoje, um advogado n'esta capital, que conseguisse do tribunal do jury a absolvição unanime de um réo, que a justiça publica tenha pedido sua condemnação na pena de morte! E, conseguintemente, seja-nos licito dizer, que, só o nosso sympathico, poeta dos *Prantos d'Alma*, foi quem teve até o presente, este immenso padrão de gloria!!...

Acceite, pois, o illustre e distincto orador pernambucano nossos sinceros parabens, e um punhado de flôres, que lhe atiramos, em signal de muita sympathia e subido apreço.

Prosiga Sr. Mello Santos, na brilhante senda em que sempre tem trilhado dignamente, para honra e gloria d'esta provincia!!...

6 Junho de 1889.

Alguns pernambucanos.

Goyanna

Bem cedo começaram os desatinos.

Em Goyanna um grupo de desordeiros capitaneados pelos Tavares acabam de praticar actos os mais selvagens, desacatando cidadãos e familias, em nome do *partido liberal*, em nome da *liberdade da nação!*

E' o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto o unico culpado pelas selvagerias praticadas pelos seus parentes, e desde já o tornamos responsavel por todos os desatinos que forem commettidos em Goyanna em nome do partido liberal.

Aos desacatados de Goyanna aconselhamos que armem-se e reajam, para que os desordeiros convençam-se de que não estão na Calabria.

A opinião publica.

Dr. Villela de Gusmão

Tendo entrado no exercicio de seu cargo, o Sr. Dr. José Vieira da Cunha, juiz de direito desta comarca, entrou no da vara de juiz municipal e de orphãos do termo, o seu proprietario Sr. Dr. João Valentim Villela de Gusmão. Durante quasi sete mezes que esteve o Sr. Dr. Villela no exercicio do cargo de juiz de direito, revelou S. S. intelligencia, e capacidade para a elevada missão de que esteve revestido, tendo sido suas decisões de modo a sastifazer a parte sensata de seus jurisdiccionados, entre os quaes é possivel existir alguem que assim não pense; porque é facto inconcusso, não ha juiz que agrade a todos.

Não é nosso intento tecer elogios ao Sr. Dr. Villela de Gusmão; cumprimos apenas o dever de externar com franqueza e imparcialidade a nossa opinião a respeito do seu procedimento como juiz de direito interino desta comarca durante aquelle lapso de tempo, sendo de justiça accresentar que foram confirmados pela relação do districto, todos os seus actos, que, em grão de recurso, subirão aquelle egregio tribunal.

Derby Club de Pernambuco

Pela directoria, foram additados ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco os seguintes artigos do codigo de corridas do Jockey Club da Corte:

Art. 31. A directoria, sempre que entender conveniente, poderá organisar pareos de *handicap*, afim de equilibrar as forças dos animaes por meio de pesos proporcionados.

Art. 32. Depois de recolhidas e abertas as propostas para a inscripção de um pareo de handicap a directoria em reunião reservada, organisará os pesos para os animaes inscriptos, tendo em consideração a força, a idade, o sexo e o numero de victorias obtidas pelos contendores, a distancia, do pareo e as provas de resistencia, ou velocidade de cada animal.

Art. 33. A directoria, poderá, igualmente formar pareos de **handicap de limites**, organisando e annunciando no projecto de inscripção os limites de peso estabelecido, conforme os animaes forem nacionaes ou estrangeiros, ou conforme as idades e sangue, etc.

Só poderão ser inscriptos nos pareos de handicap simples os animaes que tenham corrido pelo menos uma vez no prado da Estancia.

Recife, 6 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Agradecimento

O abaixo assignado vem respeitosamente agradecer a todos os fieis devotos, pelo interesse que tomaram na coadjuvação (com as suas espórtulas) ao brilhantismo dos actos religiosos do Mez Mariano na igreja da Santa Cruz.

Tambem agradece ao Rvdm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, pelo auxilio que prestou com as magnificas e bem applicadas praticas.

Recife, 1 de Junho de 1889.

O guarda da igreja,
João Francisco de Sant'Anna Costa.

As Illustradas directorias dos prados desta cidade

Convencidos como estamos do espirito justiceido dos dignos cavalheiros que dirigem os prados desta cidade, animamo nos a pedir lhes para admittirem um pareo de pequiras, nos futuros projectos de inscripção.

Existindo nesta cidade muitos destes animaes, que foram comprados exclusivamente para corridas, e com cujo sustento faz-se enormes despezas, parece de justiça o pedido que fica feito.

Muitos proprietarios.

AOS SURDOS

O **Aurophone** é especialmente adaptado ás molestias dos ouvidos E' infallivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessôas que as desejarem.

Queiram dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a **A. E. Hawson**, rua Sete de Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

Programma da festa do Divino Espirito Santo, na igreja do mesmo nome

Sabbado 8 do corrente, ao meio dia, uma salva real e diversas gyrandolas annunciarão as vesperas, executando a banda de musica do Arsenal de Guerra, escolhidas peças do seu repertorio.

A' 4 1/2 horas da madrugada do dia 9, terá lugar uma missa resada em louvor do Divino Espirito Santo e em intenção dos nossos irmãos vivos e defuntos, tocando por esta occasião a referida banda musica, lindas peças e sendo saudada a aurora desde dia com uma salva real e diversas gyrandolas.

A's 11 horas da manhã, entrará a festa, constando de missa solemne á grande orchestra, sob a regencia do professor Bandeira Filho; ao Evangelho pregará o nosso digno irmão Revm. padre capitão Leonardo João Grego, e a mesma banda de musica tocará variadas peças, antes e depois da festa.

A's 7 horas da noite entrará o *Te Deum*, precedido de sermão pelo eloquente pregador o Revm. padre Manoel Antonio Alvares da Cunha, digno capellão do Hospital Portuguez.

Antes e depois do *Te-Deum*, fará ouvir os seus harmoniosos sons a excellente banda de musica do Club Mathias Lima, que mui dignamente annuio ao convite que lhe foi dirigido.

Convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja pelas 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde do referido dia afim de assistirmos aos mesmos actos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 6 de Junho de 1889.

O escrivão interino,
Antonio Magalhães da Silva.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independencia n. 14.

Util e Agradavel

O Peitoral de Cambará, além da sua utilidade na cura das molestias broncho-pulmonares, possue prazer agradavel e é bem tolerado pelas crenças, em cujas enfermidades tambem se applica com grande proveito.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de por graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas as vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1 de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

PILULAS OPERATIVAS DA MÃI SEIGEL

CONTRA

Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação, e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao deitar da cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario 24

(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

ILEGÍVEL

N. 375

Venenos mineraes

Na pratica de medicina empregam se todos os venenos activos, e todos elles encurtam irremissivelmente a vida.

A Salsaparrilha de Bristol, é realmente uma das poucas preparações medicinaes que se podem considerar como um remedio puramente vegetal. Não contém um só grão que seja de mercurio, arsenico, estricknina, bromes, iodo, nem nenhuma outra substancia venenosa que seja. E demais é um antidoto contra os mesmos e cura as enfermidades produzidas por elles mesmo. O melhor que estes sabem fazer é matar uma enfermidade substituindo-a por outra: porém a Salsaparrilha de Bristol, obra de accordo com a natureza e não contra ella, destruindo para sempre com o seu effeito neutralisador, as causas das molestias ulcerosas, cancerosas e eruptiveis, regulando o figado e o estomago dando força e vigor ao ventre, limpando o systema de todos os elementos morbosos, restabelecendo o vigor corporeo e a elasticidade mental, e robustecendo cada orgão debilitado.

Tanto as crianças como as senhoras as mais delicadas a podem tomar sem susto algum. E'a —Ancora da Vida— dos fracos.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese servicio. (2)

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde póde ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson S'go del Estero 1260—Buenos-Ayres.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um. de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de..... 300:000$, sob as seguintes condições:

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100 000$ no segundo, em apolices do juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'elles fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

« 8.ª O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1.860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes, devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quér os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S.—*Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado—« O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.* »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6. A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor, Gerente.

DECLARAÇÕES

Reunião astistica em Olinda

No domingo proximo, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas do Instituto Olindense, uma 3ª reunião, para a qual são convidados todos os artistas

Obras do porto e geraes

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. 1º vice-presidente da provincia de 29 de Maio proximo findo e na forma do art. 4 do decreto n. 2,926 de 14 de Maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa que no dia 12 de Junho do corrente anno ao meio dia recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro de 1889 dos seguintes objectos e materiaes necessarios as obras do porto obras geraes, obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, competentemente selladas até a hora acima mencionada sando que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso e medidas discriminando a qualidade e quantidade conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregarem os objectos pedidos nos lugares que forem designados mediante recibo que será passado pelo empregado competente na primeira via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6º O carvão para as dragas e vapores se rá fornecido a bordo na quantidade de dez a vinte toneladas, em embarcação dessa arqueação competentemente verificada.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Dito dito, em verguinha, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Agulhas de cozer grande e pequenas, uma.
Agua ras. litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1½ á 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem
Arame de ferro, idem.
Arame de cobre, idem.
Areia de tingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite de peixe, litro.
Dito de manteiga, idem.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Dita de barro, idem.
Balde ferrado, um.
Dito de ferro galvanizado, idem.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro
Broxa n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, idem.
Cabo de manilha, idem.
Cabo de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, polegada.
Ditos de cylindro, idem.
Ditos ferrados, idem.
Cadinhos, numero.
Caibros de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter bem, kilo.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Dita branca, idem.
Canôa, uma.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Cano de chumbo, idem.
Dito de barro de diversos diametros, um.
Carvão New-Castle, kilo.
Dito Cok, idem.
Dito Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Carrinho de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella kilo.
Cimento Pordland Ryon-Feis, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cobre para forro de canôa, idem.
Dito em varão, idem.
Dito velho, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cravo ourebites, idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singello, metro.
Correia de dita, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Escaler de 4 remos, um.
Escapula de ferro, idem.
Escova ingleza, idem.
Escova para tubo, uma.
Estanho em verguinha, kilo.
Estôpa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, idem.
Ferro inglez em barra idem.
Dito em lençol ou chapa, idem.
Ferro em chapa, marca Lomoor, idem.
Ferro sueco em barra, idem.
Ferro sueco em varão, idem.
Ferro bruto para fundir, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singelo e dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol. kilo.
Lima chata, polegada.
Lima triangular, idem.
Lima murca, idem.
Limatão inglez, kilo.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, idem.
Lona ingleza, 1ª qualidade, metro.
Machado d'aço, um
Metal componção, kilo.
Malhar alcatroado, idem.
Dito branco, idem.
Moitões bronzeados, polegada.
Moitões ferrados, polegada.
Oleo de linhaça, litro.
Pa d'aço, uma.
Pa de ferro patente, alvado inteiro, uma.
Folha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafuso de ferro, duzia.
Dito de metal, idem.
Pedra de granito lastro de navio, tonelada.
Pés de cabra, um.
Piassava, kilo.
Picarêta, uma.
Pó preto kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, idem.
Pranchões de pinho resinoso de 0,075×0,225 metro
Pranchões de Pinho da Suecia de 0,075×0, idem.
Pregos caibraes, kilo.
Pregos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Pregos francezes de construcção, kilo.
Pregos de zinco, idem.
Pregos ripaes, idem.
Pregos de cobre, grande e pequenos, idem.
Pregos com arroellas galvanisados, idem.
Prussiato de potassa, idem.
Quartinha de barro, uma.
Quiry um.
Raspa de ferro, uma.
Rebollo de pedra, um.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, idem.
Solla ingleza, idem.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, metro linear.
Taboas de pão carga de 0,025 de grossura, metro linear.
Taboas de pinho rezinoso, metro linear.
Taboas de cedro, metro linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão, idem.
Tijolo formato inglez, um.
Dito prova de fogo, um.
Dito de alvenaria batido, milheiro.
Dito de alvenaria grossa d'agua doce, idem.
Telhas de barro curvas nacionaes, idem.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Tesoura uma.
Tincal, kilo.
Tinta branca em massa, idem.
Tinta verde em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14 metros uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12 metros, uma.
Trado de colher, polegada.
Trado de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear
Telha de ferro galvanisada, uma.
Trena de aço uma.
Trena de fita metalica, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, idem
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, idem.
Vassoura de Timbó, idem.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz de alcatrão, idem.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1889.

Foi ainda pequeno o movimento.

No mercado de cambios foram feitas algumas transacções.

Cambio

A taxa bancaria regulou ainda a 26 5/8 até ás 2 horas, quando os bancos mostraram disposição de saccar a 26 3/4, caso apparecesse dinheiro.

Papel particular foi passado a 26 13/16, exigindo os bancos, ao fechar do dia, 27 d.

Lettras escassas.

No Rio subio a taxa bancaria para 26 7/8 no London e no Internacional.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8
Paris	358	361	358	361	358	361
Italia	...	361	...	361	...	361
Hamburgo	443	447	443	447	443	447
Lisboa e Porto	200	202	200	202	200	202
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	207	...	207
Açores	...	...	...	210	...	...
Madeira	...	...	...	207	...	...
New-York	...	1$880	...	1$880	...	1$860

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 8 de Junho de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 5/8 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, attingio a 106.401 kilos, sendo 14.356 para o exterior e 92.045 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.286 saccas, sendo por:

Barcaças	1 322	Saccas
Vapores	..	»
Animaes	24	»
Via-ferrea de Caruarú	72	»
Via-ferrea de S. Francisco	2	»
Via-ferrea de Limoeiro	866	»
Somma	2 286	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos		3$600 a 4$400
Someno		2$500 a 2$700
Mascavado purgado		2$200 a 2$400
» bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exortação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, subio a 513.324 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.712 saccos, sendo por:

Barcaças	2.139	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	.....	»
Via-ferrea de Caruarú	124	»
Via-ferrea de S. Francisco	408	»
Via-ferrea do Limoeiro	41	»
Somma	2.712	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE JUNHO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	226
Assucar mascavado (kilo)	133
Alcool (litro)	310
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	400
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	409
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	100
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	120
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios á descarga

Barca norueguense *Saga*, xarque e feno.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca nacional *Mariannìnha*, xarque.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca ingleza *Beltress*, bacalhao.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lúgar inglez *Gertrudes L. Trundy*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nelly* bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho nacional *Argentina*, xarque.
Patacho portuguez *Valladares*, vinho.
Palhabote inglez *Josie*, bacalhão.
Patacho nacional *Cometa*, farinha de mandioca.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Arroz 650 saccos a Paiva Valente & C., 150 a Fraga Rocha & C., 150 a Araujo Castro & C., 200 a Figueiredo Costa & C , 300 á ordem.

Café 100 saccos a Paiva Valente & C., 100 a Fernandes & Irmãos, 565 a Costa & Medeiros, 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a Soares Fernandes, 60 a Lopes de Magalhães, 20 a Estevão de Gusmão, 461 a Domingos Cruz & C., 70 á ordem. Couros 1 caixão a Parente Vianna & C. Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes. Camisas 1 caixa a R. de Carvalho.

Farinha 560 saccos á ordem. Fumo 14 volumes á ordem, 3 a Gomes Sena, 238 a H. de Simas & Irmão, 7 a Figueiredo Costa & C., 10 a Almeida Machado & C., 2 a Pereira de Faria & C., 5 a José A. dos Santos, 50 a David Ferreira Porto Baltar, 6 a Ferreira Rodrigues & C., 9 a Paiva Valente & C., 2 a M. José Ferreira.

Milho 3 0 saccos a Fraga Rocha & C., 1000 a M. G. da Rosa, 1 0 a Costa Lima & C., 200 á ordem. 700 a H. Forster & C., 800 a Gomes de Mattos Irmãos. Massas 100 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 500 a Araujo Castro & C., 1 0 a Figueiredo Costa & C.

Panno de algodão 68 fardos a Cramer Frey & C., 147 a Machado & Pereira, 21 a R. Lima & C., 20 a Alves de Brito & C., 30 a Ferreira & Irmão.

Roupa 6 caixas a Maia Sobrinho & C.

Vinagre 10 barris a Carlos Alves Barbosa.

Xarque 600 fardos a Maia & Rezende, 350 a Costa & Medeiros, 400 a Pereira Carneiro & C., 731 a Amerim Irmãos & C.

Patacho nacional *Hafren*, entrado do Rio Grande do Sul em 7 do andante e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Xarque 195 00 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 722 saccos com 43,020 kilos de caroços de algodão.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para New-York, F. L. Burle 12 barricas com 1,440 kilos de borracha; Abe, Stein & C. 55 700 pelles de cabra; Rossbach Brothers 4.222 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, F. A. de Azevedo 20 barricas com 1,510 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 408 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Pará, M. J. Alves 105 barricas com 7,430 kilos de assucar branco.

Para Ceará, J. M. Dias 2 caixas com 100 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:

Para Penedo, J. S. da Silva 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Natal, Companhia Pernambucana 560 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Pará, C. M. da Silva 432 volumes com 27,456 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 4,151 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 4,158 ditos de dito branco; M. Cunha 4 0 barricas com 27,177 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 250 barricas com 15,210 kilos de assucar branco; M. F. Martins 250 barricas com 15,40 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 1,600 barricas com 1:5,400 kilos de assucar branco; H. Fernandes 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

— No hiate nacional *Assumpção*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 5 barricas com 275 kilos de assucar branco e 20 volumes com 1,480 ditos de dito mascavado: Fernandes & C. 25 barris com 1,000 litros de mel, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 13 volumes com 144 litros de genebra: B. de Souza Travasso 1 barril com 90 litros de mel.

— Na barcaça *Geriquity*, carregou:

Para Macahyba, B. de Souza Travasso 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Victoria*, carregaram:

Para Mossoró, Gomes & Pereira 6 saccos com 360 kilos de milho.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Parahyba	10.000$000
Ceará	8.929$630
Pará	8.500$000

— Pelo vapor nacional «Jaguaribe,» para:

Portos do norte	22.000$000

Pelo vapor americano «Finance,» para:

Rio de Janeiro	100.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	177:809$718	
Idem de 8	25:309$944	
		203:119$662
Renda provincial:		
Do dia 1 a 7	18 159$206	
Idem de 8	4:793$933	
		22:953$139
Somma total		226:072$801

Segunda secção da Alfandega, 8 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 7	8.465$019	
Idem de 8	5:435$304	
		13:900$323

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	21.846$712	
Idem de 8	876$092	
		22:727$804

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	1 027$874	
Idem de 8	876$072	
		1:903$946

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 3,764 kilos.

1.300 kilos de peixe a 20 réis	26$000
40 cargas com farinha a 200 réis	8$000
5 ditas com feijão a 200 réis	1$000
4 ditas com milho a 200 réis	800
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
14 taboleiros a 200 réis	2$800
10 suinos a 200 réis	2$000
31 matutos com legumes a 200 réis	6$200
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
79 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	31$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
34 talhos a 2$	68$000
	208$100
Rendimento dos dias 1 á 6 do corrente	1:261$960
Foi arrecadado liquido até hoje	1:470$060

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 520 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 1$600 a 2$500 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 91 rezes pertencentes a diversos morchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Europa	*Ville de Macció*	14
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Alagoas*	17
Hamburgo	*Bueno-Ayres*	17

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Norte	*Advance*	9 as 9 h
Southampton	*Trent*	9 as 2 h
Rio Formoso	*Mandahú*	10 as 5 h
Bahia e esc.	*Jacuhype*	10 as 5 h
Fernando	*S. Francisco*	10 as 12 h

Movimento do porto

Navio entrado no dia 8

Santos e escala—9 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 65, carga varios generos a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Editor*, commandante Thomaz Chandler, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Rosario*, commandante A. Delian, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Zarcão inglez, idem.
Zinco em folha, idem.

Objectos para expediente

Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Cannetas americanas, duzia.
Cannetas francezas de canna, idem.
Canivete cabo de marfim, um.
Cannetas, idem.
Envelloppes pequenos, caixa.
Envelloppes para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica grande e pequeno, um.
Lapes de borracha, duzia.
Lacre encarnado, libra.
Lapes de duas côres, duzia.
Lapes preto (Faber n. 2), idem.
Livros de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas em branco, um.
Livro em branco papel Carta de 50 a 200 folhas idem.
Papel sem fim, peça.
Papel matta borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel carré, folha.
Papel Jesû, idem.
Papel rosado pautado, resma.
Persovejos, caixa.
Pennas de aço, idem.
Pennas finas para desenhos, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regoa de faia, idem.
Tinta preta carmin, frasco.
Tinta preta Stephes, botija.
Tinta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.

Repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, em 7 de Junho de 1889.

O 1º escripturario das obras do porto,
Manoel Duarte Pereira.

O escripturario das obras publicas geraes.
Joaquim de Medeiros Raposo.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contractar para o 2º semestre do corrente anno os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavinho refinado de 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Azeite doce plaiol, litro.
Azeite doce, idem.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Chá hyssom, idem.
Café moido de 1ª qualidade, idem.
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca da terra de 1ª qualidade, litro.
Goiabada, kilo.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de bôa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo
Marmelada, idem.
Macarrão, idem
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Banha de porco de Porto-Alegre, idem.
Vinho do Porto, fino, garrafa
Vinagre de Lisbôa, litro.
Bolacha, kilo.
Tainhas de Alagôas, idem.
Peixe secco, kilo.
Pão de 150 grammas, um.
Pão de 125 grammas, idem.
Sapatos de couro de bezerro, pares, 150
Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho o que se habilitar previamente exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até às 11 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condicões:

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados pela sua má qualidade, serão obrigados a entrar com outros dentro do praso de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

3ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que fôr arbitrada pelo mesmo na occasião de serem aceitas as propostas.

4ª Finalmente, recusando-se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará a multa de...... 200$000.

Os proponentes deverão apresentar as amostras dos generos que se propuzerem a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de Junho de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1 de Junho proximo, dar-se-ha principio por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos abaixo declarados, de que trata a lei n. 1884 relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos a retalho.
20 0/0 sobre o valor locativo dos estabelecimentos industriaes desta cidade.
10 0/0 idem idem idem fóra da cidade.
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loterias.
12 0/0 sobre escriptorios, cartorios e consultorios.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.
Decima urbana.
25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.
80 rs. por litro de aguardente ou alcool.
Companhia de bombeiros.

Derby Club de Pernambuco

A directoria resolveu additar ao regimento interno a seguinte disposição:

A directoria poderá, sempre que julgar conveniente aos interesses sociaes, regeitar a inscripção de um animal, por prazo determinado, em um certo pareo, ou em todos os pareos ou corridas que se realizarem nesse prazo.

Recife, 5 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutte.

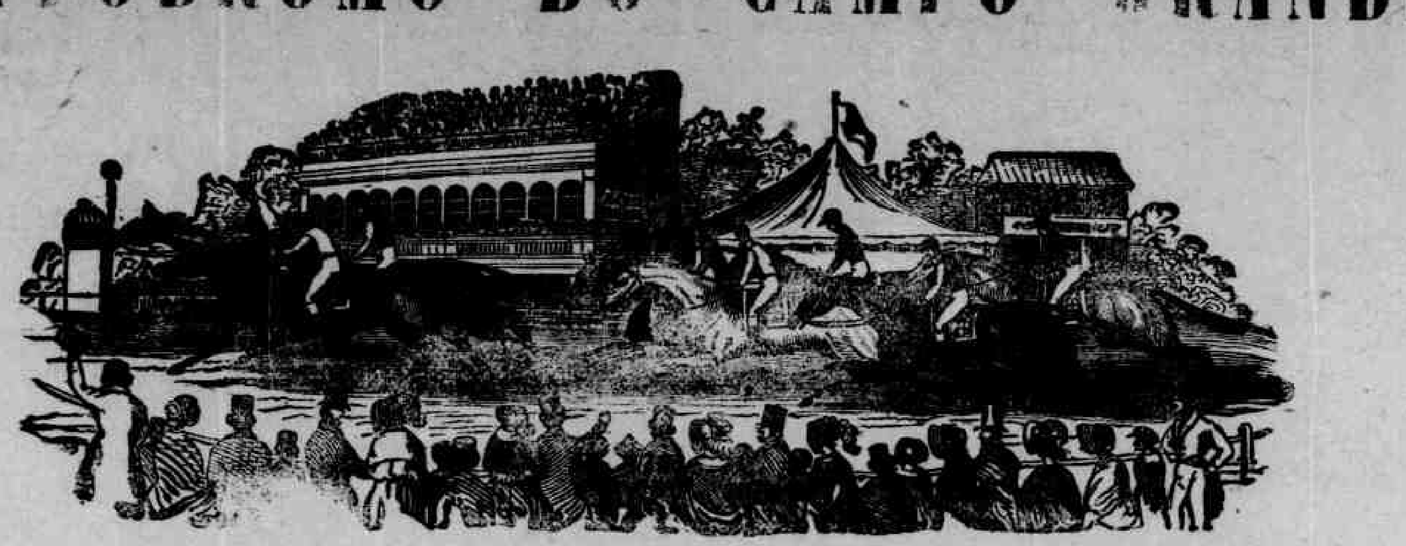
Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora, convido aos Exms. Srs. paranymphos, já previamente officiados, a comparecerem ao acto da benção das imagens das tres pessoas da Santissima Trindade que deve ter lugar hoje 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no convento de S. Francisco.

Secretaria da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 9 de Junho de 1889.

O secretario,
J. A. Gosende.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Programma da 18.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 9 de Junho

Juiz de partida—Tenente João Pio da Fonseca.
Juizes de chegada—Commendador Manoel da Silva Maia, Dr. Francisco de Souza Reis, Barão de Caiará e Dr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Juiz de distanciado—Capitão Hermino de Figueiredo.
Juizes de archibancada—Dr. José Alves Lima, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, major Marcolino de S. Travasso, Dr. João de Oliveira, Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, José Gomes Ferreira Maia, Dr. Joaquim Francisco de Arruda, capitão Epifanio de França Mello, Dr. Joaquim de Cerqueira Leite, Francisco da Costa Foffo, Dr. Henrique Jacques Schutel e Hermes Dias Fernandes.
Juizes de raia—Adolpho Mendes Torres, Henrique da Costa Carvalho, José de Pinho Borges Junior e José Nogueira da Silva.
Juiz de pesagem—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1º Pareo—**Extra**—800 metros.—Eguas da provincia.—Premios: 200$000 á 1ª, 50$000 á 2ª e 20$000 á 3ª						
1	Ella	5 annos	Castanha	Pernambuco	55 kilos	Azul e branco	L. F.
2	Semiramis	5 «	«	«	55 «	Azul e ouro	J. C.
3	Stella	4 «	Zaina	«	53 «	Grenat	R. C.
4	Invicta	3 «	Russa	«	50 «	Azul e branco	F. C.
5	Primazia	5 «	Foveira	«	55 «	Rosa e preto	J. A. A.
6	Fantina	5 «	Castanha	«	55 «	Azul, branco e encarnado	M. P. A.
7	Coruja	4 «	Rodada	«	53 «	« « «	Manoel J. de Miranda.
	2º Pareo—**Experiencia**—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premio nos prados do Recife em 1889. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º						
1	Pesquirrim	4 annos	Alazão	Pernambuco	53 kilos	Branco e azul	Coudelaria Imperial.
2	Bonjour	5 «	Zaino	«	55 «	Encarnado e branco	A.
3	Cerbero	5 «	Alazão	«	55 «	Violeta e ouro	A. N. T.
4	Ré	5 «	Rodado	«	55 «		José Luiz de Souza Filho.
5	Bismarck	4 «	«	«	53 «	Branco e azul marinho	F. G.
6	Burgalez (*)	5 «	«	«	55 «		A. J. P.
7	Tupy	7 «	Baio	«	55 «	Rosa	F. C. Rezende.
8	Dengoso	4 «	Castanho	«	53 «	Violeta e ouro	A. U. G.
9	Almirante	5 «	Alazão	«	55 «	Grenat	J. F. M.
10	Biscoutinho	5 «	Mellado	«	55 «		José M. Bezerra Cavalcante.
11	Cariry	6 «	Russo	«	55 «	Rosa	A. F. Teixeira.
12	Vinho Branco	5 «	Russo pedrez	«	55 «	Azul	M. M.
13	Zambo	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e branco	F. R. R.
14	Marat	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
15	Pleiade	5 «	Cardão	«	55 «	« «	A. G. P.
16	Tenebroso	5 «	Alazão	«	55 «	Grenat e ouro	T. M.
	3º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho nesta ou maior distancia no Hippodromo.—Premios: 350$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 35$000 ao 3º						
1	Cometa	5 annos	Alazão	S. Paulo	54 kilos	Azul e branco	Coudelaria Luzo-Brazileira.
2	Corcovado	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	51 «	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Risette	5 «	Zaina	«	52 «	Grenat e ouro	Coudelaria Brazileira.
4	Saturno	5 «	Castanho		54 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
5	Mimosa	3 «	Alazá	S. Paulo	46 «	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
6	Mandarim	5 «	Rosilho		54 «	Violeta e ouro	J. Bastos.
7	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «		F. P.
8	Minerva	4 «	Douradilha	S. Paulo	49 «		Coudelaria Cruzeiro.
	4º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º						
1	Musico	5 annos	Rodado	Pernambuco	55 kilos	Grenat e ouro	Coudelaria Musical.
2	Azamôr	5 «	Melado	«	55 «		José Luiz de Souza Filho.
3	Potosi	5 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e ouro	Bostock.
4	Barnave	4 «	«	«	53 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Etna	5 «	«	«	55 «	Encarnado e bonet azul	I. Oliveira.
6	Bonaparte	5 «	Rodado	«	55 «	Azul e ouro	R. G. L.
7	Zambo	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e branco	F. R. R.
8	Séneca	6 «	Russo-pedrez	«	57 «	Encarnado e branco	M. P.
9	Advance	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e grenat	M. P. S.
10	Tupiniquim	4 «	Rodado	«	53 «		Antonio Martins Pereira.
11	Traviata	6 «	Russo	«	55 «		Salvador Silva.
12	Cyclone	4 «	Rodado	«	53 «	Branco e preto	S. B.
	5º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1609 metros—Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. Premios: 500$ ao 1º, 120$ ao 2º e 50$ ao 3º						
1	Coupon	5 annos	Alazão	França	64 kilos	Ouro e chumbo	João Elizio.
2	Hexe	4 «	Zaina	Rio da Prata	59 «	Ouro e branco	H. P. S.
3	Apollo	4 «	Alazão	«	61 «	Escarlate e preto	Estevão de Sá.
4	Alpha	6 «	«	S. Paulo	52 «	Ouro e chumbo	Djalma Moreira.
5	Salvatus	4 «	«	França	61 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
6	Diana	3 «	«	«	56 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
	6º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1200 metros.—Animaes de menos de meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º						
1	Recife	5 annos	Castanho	Rio de Janeiro	54 kilos		S. P.
2	Aymoré	5 «	«	S. Paulo	54 «		A. M.
3	Cometa	5 «	Alazão	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Luso Brazileira.
4	Favorita	6 «	Zaina	Rio de Janeiro	52 «	Encarnado e branco	Maia & Chrisostomo.
5	Alpha	6 «	Alazã	S. Paulo	52 «	Ouro e chumbo	João Elizio.
	7º Pareo—**Velocidade**—1.200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Templar	5 annos	Rodado	Pernambuco	54 kilos	Amarello e verde	J. F. F.
2	Arumary	5 «	Alazão	«	54 «	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
3	Good-morning	5 «	Rodado	«	58 «	Azul e branco	R. Cardoso.
4	General	5 «	Rosilho	«	54 «	Branco e encarnado	J. B.
5	Caifaz	5 «	Castanho	«	54 «	Rosa e preto	J. D.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada e ensilhamento	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Differença para ensilhamento	1$000

HORARIO

Corridas	
1.º pareo	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4 »

Recife 7 de Junho de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Moéda n. 49, armazem	200$000
Idem do Bispo Sardinha (Encantamento) n. 11, 2.º andar	300$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado de dous andares	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja	200$000
Idem de Thomé de Souza (Lingoeta) n. 14, 1º andar	200$000
Idem da Viração n. 19, casa terrea	240$000

Derby Club de Pernambuco

A directoria em vista do art. 16 do regimento interno, resolveu considerar distanciado e multar em 200$000 ao jockey Amaro João Marcelino dos Santos, que montou o animal Stuart no 1.º pareo da 13.ª corrida.

Recife, 5 de Junho de 1889.

O gerente, *Henrique Schutel.*

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Propriedade e empreza dos artistas dramaticos
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

Este Theatro que está completamente reformado e onde o publico encontra hoje todas as commodidades reabre no

Domingo, 9 de Junho de 1889, Domingo

ESTRÉA

DA COMPANHIA DE OPERETAS

Da qual fazem parte artistas novos (para esta provincia) e muito applaudidos nos THEATROS DA CORTE

GRANDE E SURPREHENDENTE NOVIDADE!!!

Subirá á scena em 1.ª representação a linda e aparatosa opereta magica em 2 actos e 7 quadros com duas deslumbrantes apotheoses ornada de transformações, visualidade e de linda musica.

O OVO DE OURO

PERSONAGENS

O Conde de Bitobinhas Malatrapa Verdoeng Esfola-bodes e Ribas suzerano do condado das Bagatellas	Sr. Luiz de França
Nerundio, seu secretario e confidente	« João Rocha
André, camponez, (baritono)	« Commoleti
Thamaz, idem, pai de Margarida	« C. Lisbôa
Um diabo democrata	« Joaquim
Nicacio, camponez	« Silva
Um morto que joga	« Apollinario
Um dito que bebe	« Bernardino
Um dito que namora	« Leandro
Um dito que é medico	« Eduardo
Um dito que é agente de casamentos	« Ferraz
Um dito que é charadista da *Gazeta da Tarde*	« Reis
Um dito preto	« Bibiano
Margarida, filha de Thomaz	D. Aliverti
A Fada das Boas Graças	« Guilhermina
Suzana, camponeza	« Angelica
Uma defunta que vende laranjas	« Marietta
Uma dita que pede esmola	« Angelina
Uma dita que vende *franjas*	« Julia
Uma dita que é perseguida	« A. Maia
Uma dita que é surda	« O. Ribeiro

Macacos, diabos, genios, fadas, nymphas e componezes de ambos os sexos, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS

1.º—A FADA ENCANTADA.
2.º—EFFEITOS DO *OVO DE OURO*.
3.º—O INFERNO (linda apotheose).

FIM DO PRIMEIRO ACTO

Acto segundo

4.º—UM DIABO FADISTA.
5.º—OS MORTOS VIVOS (quadro critico).
6.º—O CONDE DE BITOBINHAS.
7.º—O EDEN DAS BOAS GRAÇAS (deslumbrante apotheose).

28 numeros de musica original dos maestros Colás, Sá Noronha, C. Cordeiro, Alvarenga e de A. Martins a quem está confiada a orchestra.

Panno de bocca e todo o scenario é **novo** e devido ao habil senographo o Sr. **Chrispim do Amaral**.

Quarda-roupa novo e feito sob a direcção da actriz D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES.

Machinismo a cargo do Sr. JOÃO GAIO.

Mise en scene do intelligente actor o Sr. CARVALHO LISBOA.

Ás 8 e 1/2 horas da noite.

Domingo, 9 de Junho de 1889

Os espectaculos terminarão sempre a horas de se obterem bonds

PREÇOS ESTABELECIDOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

SUCCESSO GARANTIDO!!!

ATTENÇÃO

AO PUBLICO

Os artistas Eduardo Rodrigues e D. Helena Balsemão Rodrigues, sem que tivessem poupado esforços conseguiram transformar o antigo **Theatro de Santo Antonio** em uma elegante commodo e agradavel casa de espectaculos e não considerando isto bastante propõem-se a apresentar ao respeitavel PUBLICO PERNAMBUCAMO durante o anno e em épocas proprias para espectaculos, companhias dignas d'esta civilisada capital, impedindo que o publico passe como já tem acontecido mezes consecutivos sem gozar do melhor e mais util dos divertimentos.

O theatro em todos os paizes civilisados é a distração melhor acceita porque, ao mesmo tempo que recreia, serve de escola para os bons costumes.

Para que possam levar a effeito o que propõem, os empresarios precisam e confiam que não lhe será negada a valiosa protecção do hospitaleiro publico pernambucano e da colonia portugueza.

EM ENSAIO

LULÚ E CANDINHA (opereta de França Junior)
A GRAN-DUQUEZA DE GEROLSTEIN (opera comica, musica do maestro Offenbach.

Ao novo Thetro de Santo Antonio

PUBLICO PERNAMBUCANO!

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe, faço publico para conhecimento de todos quantos interessar possa, que no dia 14 do corrente mez será restabelecido, provisoriamente, o serviço do trafego no trecho comprehendido entre as estações de S. João e Garanhuns do prolongamento, sendo que emquanto não ficarem de todo concluidos os respectivos trabalhos, só haverá trens entre Canhotinho e Garanhuns ás segundas e sextas-feiras, regulando-se as horas de partidas e chegadas de todos os trens pelo horario já publicado pela imprensa.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 8 de Junho de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo

— Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 18 do corrente mez, será arrematada em praça á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 3

Uma caixa de marca AB n. 75, contendo 326 kilos de rotulos impressos de uma só côr, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C., vinda de Hamburgo no navio norueguense *Correo*, em 23 de Março do corrente anno.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1889 —O chefe

Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e em vista da resolução tomada em assembléa geral extraordinaria, hoje effectuada, na qual foi resolvida a conveniencia da liquidação da companhia, convoco os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 de Junho vindouro, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedre 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem de accordo com o n. 5 do art. 5 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, dos meios de liquidal-a e indicarem o que deve ser adoptado.

Previno aos senhores accionistas que em face do disposto pelo § 4 do art. 15 da lei citada, ha necessidade do comparecimento de numero de accionistas que represente dous terços do capital social.

Recife, 23 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes Gerente.

— 3ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Junho de 1889. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 1º tabellião e annexos da comarca de Nazareth, que se acham em concurso por ter pedido successor o respectivo serventuario vitalicio Franklin Alves de Souza Paiva apresentou se unicamente o Sr. João Bezerra Vieira de Mello.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida

A realisar-se no dia 16 de Junho de 1889

1.º PAREO — CONSOLAÇAO — **800 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e em outros prados do Recife em distancia superior a 850 metros Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.400 metros.** Cavallos nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

3.º PAREO — IMPRENSA PERNAMBUCANA — **1.200 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — INTERNACIONAL — *(HANDICAP)* — **1.609 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — *(HANDICAP)* **1.609 metros.** Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — PROGRESSO — **1.200 metros.** Egoas até meio sangue Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro

7.º PAREO — PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos PRADO DA ESTANCIA INTERNACIONAL e PROGRESSO não se realisarão sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Pede-se a attenção dos senhores interessados para os additamentos feitos ao regimento interno e para o art. 30 do mesmo.

Recife, 6 de Junho de 1889.

O GERENTE,

Henrique Schutel.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos da guarnição da provincia e enfermaria militar e forragens á cavalhada do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 14 de Junho proximo futuro, ás 11 horas do do dia, no quartel-general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o alludido fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os generos e artigos são:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Assucar de 2ª qualidade, idem.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá preto da India, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Carvão cock, kilogramma.
Canetas de madeiras, duzia.
Carne de carneiro, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja).
Farello kilogramma.
Ferradura, par.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma-arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilogramma.
Lenha, acha e toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilogramma.
Penas de aço Perry, caixa.
Papel pautado flume, resma.
Papel mata-borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Vinho tinto e branco, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Vinagre branco, idem.
Vassouras de piassava grandes, duzia.
Vellas de cêra, kilogramma.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão nesta Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho do fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7.085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata ás 11 horas do referido dia.......... em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente. Os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Maio de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Societè Française de Secours Mutuels

M. M. les societaires et membres de la colonie française qui desireraient faire patrie de cette societè sont inivités a assister le Mardi 11 Juin à la reunion generale qui aura lieu à 7 heures du soir au Palacete Ernesto Amorim, rua do Barão de S. Borja n. 53.

Pour la direction le 1º secretaire,
E. Chaline.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Maio do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872

Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 24	6$680
Dita n. 59	4$960
Bom Jesus n. 38	2$640
Dita n. 27	4$320
Dita n. 39	5$280
Dita n. 45	4$520
Commercio n. 16	4$5[illegible]0
Dita n. 36	4$140
Travessa do Vigario n. 3	21$630
Bispo Sardinha n. 12	2$640
Thomé de Souza n. 1	2$640
Vigario Tenorio n. 1	7$040
Dita n. 15	2$640
Dita n. 21	6$800
Dita n. 25	3$680
Dita n. 34	4$160
Mariz e Barros n. 16	2$640
Amorim n. 17	6$340
Dita n. 23	2$640
Moeda n. 29	3$390
Tuvuty n. 4	2$320
Companhia Pernambucana n. 20	2$640
Dita n. 28	2$940
Largo da Assembléa n. 17	2$640
Madre de Deus n. 7	2$640
Domingos José Martins n. 22	2$640
Dita n. 28	2$640
Dita n. 34	2$640
Dita n. 54	5$280
Dita n. 62	4$160
Dita n. 96	4$400
Dita n. 122	2$640
Dita n. 134	2$640
Becco da Piudoba n. 6	2$640
Travessa do antigo porto n. 8	4$160
Restauração n. 4	4$520
Dita n. 30	5$810
Dita n. 38	4$520
Dita n. 40	2$640
Dita n. 58	2$640
Dita n. 62	2$640
D. Maria Cesar n. 10	4$520
Visconde de Itaparica n. 14	4$160
S. Jorge n. 96	7$160
Dita n. 83	2$640
Dita n. 97	2$640
Vital de Oliveira n. 3	13$520
Guararapes n. 68	2$640
Dita n. 9	12$520
Travessa dos Guararapes n. 1	2$640
Barão do Triumpho n. 82	2$640
Dita n. 39	3$380
Dita n. 59	11$740
Largo da Assembléa (apparelho publico)	4$400
Santo Antonio	
Imperador n. 44	26$280
Dita n. 27	11$340
Dita n. 65	10$480
Dita n. 77	4$500
Primeiro de Março n. 14	2$640
Dita n. 9	5$940
Duque de Caxias n. 12	4$310
Dita n. 18	2$640
Dita n. 20	2$640
Dita n. 32	2$640
Dita n. 42	5$680
Dita n. 80	2$660
Dita n. 7	4$160
Dita n. 79	3$140
Cabugá n. 3	2$640
Dita n. 11	4$460
Barão da Victoria n. 60	2$640
Dita n. 23	2$840
Dita n. 43	2$640
Trincheiras n. 46	4$360
Larangeiras n. 4	4$260
Dita n. 23	4$660
Travessa do Queimado n. 5	7$100
Dita da Cruz n. 16	12$650
Largo do Paraizo n. 16	2$640
Larga do Rosario n. 10	12$030
Larga do Rosario n. 20	7$349
Estreita do Rosario n. 2	4$46
Dita n. 3	7$160
Esteita do Rosario n. 21	2$64
S. Francisco n. 10	5$720
Dita n. 50	2$640
Ilha do Carvalho n. 12	6$240
Travessa da rua Bella n. 4	5$260
Travessa dos Quarteis n. 4	18$440
Dita n. 5	2$640
Dita n. 35	4$320
Travessa do Calabouço n. 3	6$820
Travessa da Matriz n. 4	4$320
Dita n. 10	5$240
Paz n. 16	2$640
Paulino Camara n. 13	2$640
1.º becco da Camboa n. 5	2$640
Travessa da Bomba n. 4	5$880
Dita n. 3	6$840
Fogo n. 33	2$640
Livramento n. 7	2$640
Penha n. 31	12$910
Visconde de Inhaúma n. 25	10$960
Pedro Affonso n. 31	4$160
Dita n. 49	5$740
1.ª travessa da Praia n. 1	2$980
Marcilio Dias n. 34	1$800
Dita n. 5	6$080
Dita n. 31	4$380
Viração n. 11	4$360
Lomas Valentinas n. 8	5$980
Coronel Suassuna n. 50	2$640
Dita n. 64	2$64
Vinte Quatro de Maio n. 9	12$320
Travessa da Concordia n. 30	2$640
Palma n. 23	4$160
Marquez do Herval n. 45	4$360
S. José	
Marcilio Dias n. 96	7$360
Dita n. 84	6$180
Dita n. 114	4$160
Dita n. 127	3$120
Lomas Valentinas n. 86	3$3[illegible]0
Coronel Suassuna n. 112	2$640
Dita n. 144	14$940
Dita n. 148	12$320
Dita n. 81	2$640
Dita n. 177	12$320
Marquez do Herval n. 96	6$480
Dita n. 165	4$160
Travessa do Pocinho n. 55	6$820
Vinte e Quatro de Maio n. 27	2$640
Padre Nobrega n. 23	3$010
Vidal de Negreiros n. 32	2$640
Dita n. 130	36$360
Dita n. 148	14$610
Dita n. 208	2$640
Dita n. 3	2$640
Dita n. 125	4$320
Dita n. 139	12$[illegible]70
Dique n. 11	4$320
Domingos Theotonio n. 22	2$640
Padre Floriano n. 57	12$320
Christovão Colombo n. 19	2$640
Jardim n. 32	6$380
Nogueira n. 2	2$640
Dita n. 10	20$720
Santa Rita n. 23	4$160
Dita n. 41	4$160
Dita n. 73	2$180
Dita n. 79	7$360
Dita n. 101	4$660
Travessa da rua Nova de S. Rita n. 13	18$190
S. José n. 54	2$640
Travessa de S. José n. 7	6$820
Pescadores n. 22	8$850
Ipiranga n. 1	2$640
Boa Vista	
Imperatriz n. 32	4$160
Dita n. 13	4$720
Dita n. 17	4$160
Dita n. 41	11$400
Praça do Conde d'Eu n. 32	4$520
Dita n. 21	4$520
Conceição n. 40	9$660
Dita n. 15	6$180
Visconde de Albuquerque n. 12	30$160
Dita n. 96	4$160
Dita n. 152	4$620
Aurora n. 4	6$180
Dita n. 19	5$500
Dita n. 57	4$680
Ponte Velha n. 24	5$160
Dita n. 71	8$320
Riachuelo n. 38	4$160
Hospicio n. 18	4$160
Dita n. 3	5$680
Dita n. 27	4$160
Dita n. 69	8$520
Camarão n. 13	4$160
Rosario n. 13	7$460
Dita n. 17	2$640
Gervasio Pires n. 107	1$100
Dita n. 22	4$160
Dita n. 56	4$160
Socego n. 56	30$320
Santa Cruz n. 32	4$160
General Seara n. 18	40$960
Travessa das Barreiras n. 11	23$320
Dita da Campina n. 1	11$740
Barão de S. Borja n. 12	4$160
Dita n. 48	4$160
Dita n. 23	2$180
Travessa do palacio do Bispo n. 27	6$480
Visconde de Goyanna n. 53	4$160
Dita n. 83	4$360

Recife, 8 de Junho de 1889.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 12 de Junho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

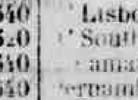
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhy

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam



E' esperado do sul no dia 9 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

[illegible] amaroles reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não acceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

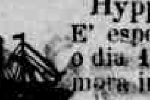
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche tarbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E'esperado da Europa até o dia 14 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

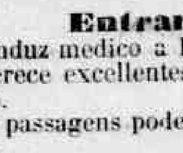
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisbôa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

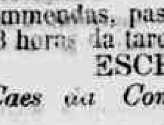
9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPNHIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia do 10 Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue para os portos acima no dia 10 do corrente ás 5 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Terça-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas em ponto, deve ter lugar o leilão de uma caixa com setinetas avariadas existentes no armazem da rua da Senzala Velha n. 92.

A's 11 horas do mesmo dia leilão de 1 cabriolet, dog cast, 1 cavallo e 2 vaccas tourinas.

Leilão

De setinetas avariadas conteúdo da caixa marca triangulo S no centro P em baixo 634 ao lado descarregada do vapor inglez *La Plata* com avaria d'agua do mar.

Terça-feira 11 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem da rua da Senzala Velha n. 98

Leilão

De um cabriolet (dog curt), um cavallo andador e duas vaccas tourinas

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis, espelhos quadros e cadeiras avulsas.

Leilão

De um piano, moveis, louças, etc.

O agente Britto, competentemente autorisado fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 cadeira, 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 toilet de jacarandá, 2 marquezões, 1 mesa elastica, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 1 lavatorio, 1 jardineira com pedra, 12 cadeiras de junco, 1 banco de amarello, cabides, quartinheiras, 1 espelho 1 relogio para mesa, 1 tapete para sofá, louça para jantar e almoço, bandeijas, facas, copos, calices, garrafas, bacias, jarras, trens de cosinha e outros objectos ao correr do martello.

Terça-feira, 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua Velha n. 93

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

A' rua Formosa n. 11, casa do Conselheiro Buarque de Lima

O agente acima, autorisado pelo Exm. conselheiro Buarque de Lima, que se retira para a côrte, venderá em leilão os bens moveis, louças e prata existentes na referida casa, constando de uma bonita mobilia de mogno, 1 bom piano forte e quasi novo, bellos quadros, jarros, etageres, guarda-louça guarda-vestidos, secretaria, mesa elastica, aparadores, guarda comida, cadeiras de balanço e de phantasia mesa redonda com trabalho de esculptura, commodas, figuras de louça fina, vidros e louças com frisos dourados (antiga), garfos, paliteiros, colheres de prata de lei e muitos outros artigos de gosto moderno, que estarão a vista dos Srs. licitantes, na referida casa.

Leilão

De bons moveis, louça, vidros, uma bonita collecção de crotons, um rico santuario, uma bonita mobilia torneada com consolos de pedra, jarros, lanternas, escarradeiras, quadros, 1 cama franceza, lavatorio, cabide de columna, ditos de parede, 1 meia commoda, 2 marquezões, 1 guarda roupa, 1 estante com mesa e 1 rico santuario.

Uma mesa elastica de amarello, 1 bonito guarda louça, aparadores proprios para confeitaria, (imitando bambú), 24 cadeiras de junco, 1 banco para jardim, 1 apparelho de louça com frizos para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, candieiros de gaz e outros muitos moveis.

Quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 27

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos que serão vendidos

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano, com bons commodos e todo estucado, e aluguel commodo; a tratar na travessa da praia do Forte n. 6, sotéa.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 á rua de S. João, com 2 salas, 4 quartos, gabinete, portão largo ao lado e grande quintal com duas cacimbas de boa agua e muitos arvoredos de fructo, por 35$ mensaes; o sobrado n. 17, á rua das Trincheiras, com sotão: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Direita n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de um copeiro: na rua de Paysandú n. 20.

— Precisa-se de uma boa ama de cosinha e de um criado, dando referencia de sua conducta; na rua Marquez do Herval n. 31, segundo andar.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9, precisa-se de uma ama para varrer e arrumar casa, e que durma em casa dos patrões.

— A' rua da Soledade n. 56, vende-se as seguintes obras:

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.

Novo Mundo dos annos de 71 á 76.

Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.

Atlas da Guerra do Paraguay.

— Furtaram na noite de 31 do mez passado, do engenho Noruega, tres cavallos, sendo um foveiro, castrado, gordo, bem feito, frente aberta, tres pés calçados e bom de carro; o segundo é mellado, clinas e cauda pretas, castrado, com marca de cangalha, quando anda arrasta os pés; o terceiro é castanho claro, com marca de cangalha, castrado, carregador, tropego no andar, devido as enchuadas que tem tido; todos tem nas ancas a marca—Noruega—Roga-se as autoridades competentes, ou qualquer pessoa, que sabendo ou tendo noticias dos referidos animaes avisem no Recife aos Srs. Pontual Rezende & C. á rua do Commercio n. 46, ou ao Sr. Francisco I. Ribeiro Carvalho, na rua estreita do Rosario n. 8 ou mande aviso ao proprietario deste engenho.

A viuva A. M. L. F. C. pede ao Sr. M. T. A. S. venha fazer entrega do dinheiro que recebeu.

— A Sra. M. A. S. pede aos Srs. Luiz Ferreira da Cruz, Angelo Tavares e seu advogado, que venham pagar a sua letra.

— Pede-se a certo carteiro do correio, cujo nome se dirá mais tarde, que venha acabar com aquelle negocio que fez com uma pobre senhora, lembre-se do nome que gosa sua familia.

— Para casa de um homem viuvo com mais duas pessoas, precisa-se de uma senhora de idade ou viuva, para tomar conta da casa, fazendo o serviço interno da mesma; na rua da Gloria n. 96.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

Vende-se

um sitio nos Afflictos, rua Amelia n. 21, com uma casa terrea de tijolo, e uma outra mais pequena, com alguns pés de fructeiras e cacimba: a tratar na rua Capitão Lima, refinação em Santo Amaro.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não [illegible], para casa de familia; a tratar na [illegible] n. 14, 1º andar, de meio dia até [illegible]

Rua larga do Rosario

Traspassa-se a loja n. 28 daquella rua, onde esteve a fabrica Globo; trata-se com J. T. Carreiro, rua da Madre de Deus n. 30.

Sapataria

No largo da matriz de Santo Antonio n. 4, tem um official estrangeiro que faz todo e qualquer concerto a ponto e a taxa, garante a solidez e preço muito barato. Compra calçados usados.

Desconto de trinta por cento

Vende-se a loja de louça á rua da Imperatriz n. 13, fazendo-se no comprador o desconto de trinta por cento; a pessoa que quizer dirija-se a mesma.

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes; vende-se na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, algumas de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Frei Jorge de Sant'Anna Locio

(1º ANNIVERSARIO)

Adolpho Cavalcante, sua mulher e filhos, sobrinhos do finado frei Jorge de Sant'Anna Locio, convidam os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar no convento do Carmo desta cidade, ás 8 horas do dia 11 do corrente, 1º anniversario do passamento do seu sempre lembrado tio; e agradecem desde já aos que tiverem a caridade de comparecer a esse acto de verdadeira piedade religiosa.

João Fernandes Baptista

D. Anna Isabel Raposo Fernandes e sua filha agradecem do intimo d'alma a todos aquelles parentes e amigos que acompanharam o cadaver de seu nunca esquecido marido e pai, João Fernandes Baptista; e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam rezar terça-feira 11, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Julia Augusta Ribeiro de Oliveira

Simplicio da Cruz Ribeiro, sua mulher e filhos agradecem cordealmente a todos as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o cadaver de sua mui presada filha e irmã Julia Augusta Ribeiro de Oliveira, e ainda mais agradecidos se confessarão, se se dignarem assistir as missas que em tenção da mesma mandam celebrar na matriz da Boa Vista as 7 1/2 horas do dia 11 do corrente.

Ignacia de Moraes Navarro Lins

Agricio Lins, sua mulher e filhos, Julio de Mello, sua mulher e filhos, Luiz Bandeira, sua mulher e filhos, Antonio M uricio da Silva e sua mulher, Joaquim Bernardo Falcão e seu filho agradecem do intimo d'alma ás pessoas que a companharam á sua ultima morada o cadaver de sua cara mãi, sogra e avó, Ignacia de Moraes Navarro Lins; e de novo as convidam, assim como aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz do Cabo, ás 5 horas e as 7 1/2 da manhã, e na matriz de Gamelleira ás 9 1/2 do dia 12 do corrente, setimo dia do seu passamento, e antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1873** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

«O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

«Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias**.»

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44-RUA BARAO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Fornecedor de SS. MM.
O IMPERADOR DO BRAZIL E O REI DOS BELGAS.
A VERDADEIRA

AGUA DE BOTOT

E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os **PÓS de BOTOT** *com Quina*, para os cuidados da bocca.
229, *Rue St-Honoré, Paris*, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireirias.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

VELOUTINE
Pós de Arroz especial
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — Em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias.

Oleo de Figado de Bacalhau

do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

È A REALIDADE!

SO SE VENDO

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.	Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.	Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Cachemira meselada a 800 rs. o dito.	Colchas de damasco a 8$500 um
Esquião de algodão a 3$200 a peça.	Colchas de crochet a 7$000 um.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.	Guarnição de crochet com matizes.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.	Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinós lisos a 440 rs o dito.	Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Cortes de vestidos em cartões.	Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Capellas para noivas a 7$500 uma.	Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Sahidas de baile (tecidos em lã).	Cobertores de lã a 1$800 um.
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.	Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Colchas de fustão a 2$000 um.	Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Setim Macáo (todas as côres).	Madapolão americano a 6$500.
Baptista de côres a 160 e 200 rs o covado.	Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.	Fichús de retroz a 1$000.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro	Lençoes de bramante a 2$000 um.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.	Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.	Paletots de seda palha a 7$500 um.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.	Leques de setim branco a 6$000.
Dita Victoria a 2$800 a dita.	Popelina branc a 800 e 1$000.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.	Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.	Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.	Paletots de alpaca preta a 4$500.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.	Leques transparente a 2$500 um.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito	Paletots de brim pardo a 4$500.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.	Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.	Setineta branca lavrada a 500 rs.
Espartilhos cônraça a 5$000 um.	Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.	Paletots de alpaca de côres 4$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.	Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.	Paletots de gorgurina a 4$500.
Guardapó para homem a 6$000.	Guarda-pó para senhora 10$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.	Bramante de linho a 1$800 o metro.
Bicos preto de seda.	Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Toalhas para banho a 4$500.	Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida

20 — Rua Primeiro de Março — 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAR
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa electrica para as Botinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFᵗ COMPᵞ Lᴰ, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Pereira.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — **ANEMIA** — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com **QUINA, COCA e PEPSINA**
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

Grande liquidação de fogos e sortes

Rua da Imperatriz n. 58

Os proprietarios deste estabelecimento veem avisar ás Exmas. familias que receberam um variadissimo sortimento de sortes, fogos chinezes, e vendem por todo preço para acabar, e alem disso dão o direito ao freguez que lhe comprar 1$000 de fogos um bilhete, no qual lhe póde tocar por sorte uma prenda de maior valor a compra. Garante se não haver trihofe.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, e EM PHARMACIAS

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, a para terem o preço corrente em grosso, dirijão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Cosinheira

Precisa-se para casa de pouca familia: no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Criado ou coupeiro

Precisa-se de um para casa de familia; na rua da Soledade n. 52.

O melhor dentifricio
é o
Agua de Philippe
preparada com a
Odontalina

Boa morada

Aluga-se a casa terrea da rua de S. Gonçalo n. 26, está limpa, tem muitos commodos e bom quintal; trata-se na rua Coronel Suassuna numero 15.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, «haras», e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.
Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez
Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Milho miudo superior

Em saccos de 60 kilos; vende-se no armazem do caes de Apollo ns. 65 e 67

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

— Aluga-se ou vende-se uma bôa casa á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 12, com 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos com janellas, todos assoalhados, sala de engommado, cozinha, cocheira, quarto de banho e accommodações para criado. Tem agua e gaz encanados: a tractar na casa immediata n. 14.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo n. 64, em Afogados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Alugue barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros n. 130.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, se precisa de uma ama para cosinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar em casa de pouca familia; a tratar no corredor do Bispo n. 2.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinhar e comprar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Engenho

Arrenda-se o engenho Arariba de Pimentel, sito no termo do Cabo, moente e corrente, movido a agua, com excellentes terras e com proporções para grandes safras; a tratar na rua 1º de Março n. 13.

Hotel Primavera

18 — Rua da Roda — 18

O proprietario desse estabelecimento, José Bernardo da Silva, chama a attenção do respeitavel publico para incumbil-o de encommendas de jantares.

Fornece-se comedorias para casas particulares a preços commodos:

Feijoada	240
Carne de qualquer forma	320
Peixe	400
Frigideira	400

Vêr para crêr

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F portão de ferro

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Se soffres é porque queres
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RADICAL
e
SEM DIETA
DAS
Molestias de pelle
e
SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.
Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans
Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.
Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.
Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.
Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.
N. B.—O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente

Engenho Brilhante

Arrenda-se esse engenho, sito no termo de Serinhãem, com proporções para 1,200 pães e movido a vapor; a tratar na rua do Bom Jesus numero 23.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Engenho Gamorisinho

Arrenda se o engenho acima, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, muito perto da estação, com excellentes terrenos e boas mattas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

Professor

Precisa se de um professor que seja casado e que tenha boa norma de conducta, para um engenho que dista uma e meia legua da estação de Aripibú: podendo entender-se com Antonio Cesar, em Boa Viagem.

VINHO
DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE

ILEGÍVEL

Discursos

o muito eloquente orador conego Alves Mendes, recebeu a livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças. para criança ; na livraria Contemporanea.

Bons resultados

Para provar os bons resultados do Peitoral de Cambará, basta apresentar os numerosos attestados de curas firmados por pessoas dignas de toda fé.

Cahiu o ministerio

Então Sr. Francisco Raposo Falcão entrega ou não os moveis, não paga porque não quer

Desappareceu

uma menina de côr parda, de nome Maria Isidia, com 11 á 12 annos de idade ; pede-se a quem della souber leval-a ao caes do Capibaribe numero 36.

GRANDE NOVIDADE

ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
Venham ver para crer

Apolice

João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 258 da primeira emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

VENDAS

— Vende se uma vacca tourina, prenhe de 7 mezes e dias, de boa qualidade, e a causa da venda é por achar se o dono doente e querer ir para Europa : quem quizer dirija-se ao caes do Capibaribe, em uma cocheira junto a olaria do Sr. Bellarmino.

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada ; na rua Paulino Camara n. 10, antiga Cambôa do Carmo.

— Vende se ou troca-se uma taverna no pateo da feira de Jaboatão ; a tratar na mesma.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem !

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. – Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinéta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63
Nova Esperança
Pedro Antunes & C.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua do Hospicio n. 59, o motivo é seu proprietario achar-se doente e ter de tratar de sua saúde.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 % de que em outra qualquer casa.

Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.
Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.
Seroullas francezas a 1$000 uma.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos celluiloid por 1$800
Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.
Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.
Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.
Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.
Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.
Capellas com veos para noivas por 8$000 a uma.
Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 1$000 uma.
Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.
Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.
Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.
Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.
Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.
Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.
Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.
Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.
Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.
Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato que em outra qualquer parte ; na rua Barão da Victoria numero 48.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11. o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.
Telephone—147

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.
José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichûs a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias : sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000 ! !

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confraternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.
Rua do Rangel n. 13
JOSÉ BIÉ & C.
Rua do Rangel n. 13 A.

Mel

Vende-se no engenho Concordia, posto na estação de Ribeirão ou nas Cinco Pontas, conforme o ajuste.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços :

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas qne se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Bom negocio

Vende-se tres meias aguas sitas na rua Imperial, freguezia de S. José, em perfeito estado, que rendem 22$ mensaes ; a tratar na mesma rua com o Sr. Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados :

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichûs finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros, peça a 2$500.
E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A 'rua Duque de Caxias n. 49
Loja do Triumpho
Bastos & Companhia

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Fabrica de fiação e tecidos de Natal

Julio & Irmão, praça do Corpo Santo n. 7, teem á venda os acreditados algodões dessa fabrica, trançados e lisos.

Materiaes

Vende-se barato doze milheiros de telhas, madeiras e tijolos de uma grande olaria ; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3· andar.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber ;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Superior queijo do Seridó a 1$200 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira & C. Successores.

Bom emprego de capital

Vende-se e aluga se a casa terrea quasi nova, da rua Sete de Setembro (antiga Calabouço) n. 6 ; para tratar na rua do Cabugá n. 2.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua da Restauração n. 57, proprio para principiante e o motivo da venda se dirá ao comprador.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 128)

CAPITULO XII

O castigo

E' que na raiz dos cabellos côr de ouro, junto á pelle da fronte, mostrava-se um friso preto.

Eram os cabellos negros, os verdadeiros, os de Eugenio Gages, que appareciam, irrompendo sob a tintura que o miseravel não pudera applicar na vespera em viagam, nem naquella manhã, angustiado como se achava.

Não suspeitou porém, não podia suspeitar qual tinha sido a visão subita da governante.

— Não é possivel, exclamava elle, no meio dos seus soluços, na sua loucura e no seu desespero, não é possivel, ella não morrerá !... Morre-se por ventura aos dezesete annos, sobretudo quando se é amado como ella ? !

Levantara-se, e caminhava então como um louco, de um para outro lado, sem consciencia do que fazia.

De repente parou diante de Suzana, acalmado subitamente, muito decidido, com intensa chamma nos olhos pardos.

— Quero vel-a, disse elle.

— Sr. de Sauves já lhe disse ; é impossivel.

— Porque ?

— Elle deu lhe tambem a razão.

— Pretextos. Um homem da minha idade póde ir á cabeceira de uma criança moribunda, a quem adora. Ha outro qualquer motivo.

— Sem duvida. Mas o senhor conhece tão bem como eu qual é esse outro motivo que póde ditar a impiedosa vontade de Pedro de Sauves.

Por espaço de um segundo a prudencia deteve Jonathan Pierce ; mas de chofre o seu desejo, o seu desespero tornaram-se mais fortes que tudo, continuou :

— Quero vel-a e hei de vel-a, ainda que para tanto seja preciso matar todos quantos se interpuzerem entre mim e ella.

— Mais crimes ainda, então ?

— E que me importa !... A senhora diz que ella morre !... Ella !... Ella !... Georgina, tudo quanto eu amo no mundo !... Ah ! Deus do céo, tome a minha vida e cure-a !...

Depois, enternecido subitamente por essa invocação, foi cahir de joelhos aos pés de Suzana.

— Em nome do passado, Suzana, balbuciou elle, erguendo as mãos postas para a moça, conceda o que lhe peço. Deixa me beijal-a ainda uma vez ; matar-me-hei depois !...

Porém ella, muito pallida :

— Em nome do passado...

— Não o comprehendo !..e de que passado quer fallar?...

— Ah ! a senhora sabe-o perfeitamente ; a senhora que foi a unica pessoa que leu tão claramente em mim !... Supplico-lhe deixe-me apertal-a ainda uma vez nos meus braços e comprometto-me a desapparecer depois para sempre, até da vida !...

— Mas o que lhe é então essa menina, Deus de bondade ! para que o senhor se arraste assim a meus pés... o senhor, sir Jonathan Pierce ?...

Um transporte de amor paternal apoderou-se delle, mais ardente, mais imperioso, mais cego que nunca.

— Oh ! eu não sou Jonathan Pierce, disse elle desvairado, sou Eugenio Gages... A senhora sabe-o perfeitamente, cruel, que me está torturando !... E a menina que está lá em cima moribunda é minha filha, filha de Paulina, a que eu vim outr'ora collocar no berço, pelo qual a senhora velava, no lugar da outra, para que fosse amada, creada educada por si. Suzana !... Para que, na falta da mãi, que acabava de perder, ella a encontrasse, tão boa, tão honesta, tão recta, a senhora... meu unico amor.

Ella escutava-o gelada, quasi louca... verificando que naquella alma de lodo persistia sempre a mentira, pois que para commovel-a eram ainda palavras mentirosas ou duplices que lhe subiam aos labios.

Estava certa de que era elle o assassino de Jorge, elle, Eugenio Gages, e, entre tanto, ao ouvir a terrivel confissão cahir dos labios do miseravel, pensando sobretudo em que Pedro achava-se perto a escutar, vendo a que resultado ella havia chegado, Suzana sentio o coração cessar de bater-lhe.

— O senhor, balbuciou ella, afim de concital-o á confissão completa, o senhor, Eugenio Gages !... Oh ! não é possivel ! O senhor é Jonathan Pierce, primo de sir Pembroke. Está me illudindo, para que eu o deixe ver Georgina.

— Não, não a illudo. Jonathan Pierce, o verdadeiro, o americano, morreu em meus braços no Cincinati. Não tinha familia, apoderei-me dos seus papeis. Era amigo delle, conhecia a sua vida, não me foi difficil entrar na sua personalidade, nem tão pouco mudar a minha pelle e os meus cabellos.

— Então mentio, mentio, mentio sempre !

Elle abaixou a cabeça, não pensando senão em sua filha, esquendo tudo, mas tambem achando que Suzana demorava se a tomar a decisão que elle tão ardentemente esperava.

— E é o senhor, Eugenio Gages, o senhor que ousa voltar a esta casa, continuou a governante, o senhor que tem se sentado á mesa da familia, que tem apertado a mão leal de Pedro, que teve a audacia de levantar os olhos para Adelia !...

— Elles tinham a minha filha ! repli cou elle.

— E não receiava que o fulminasse o raio, que Deus o punisse por todas essas profanações, sobretudo a de querer casar Georgina com o filho do Sr. de Sauves ?...

— Ah ! não ! Não tinha medo algum Todo o beneficio deve ter a sua paga. Julga por ventura que instrui Roberto, que desenvolvi as suas faculdades, que consagrei-me a elle para outra cousa que não fosse fazel-o marido de minha filha ? Quando vi a sua intelligencia, a sua bondade, as suas virtudes, disse commigo : este fal-a-ha feliz. E trabalhei com esse fim unico.

— Unir o sangue da victima com o do assassino ! Que monstruosidade ! exclamou ella, suffocada pela indignação.

Mas elle, vendo que tinha ido longe de mais, procurou reassumir, com o sangue frio, a sua voz dulçorosa.

— O assassino ! disse elle. O que julga então, Suzana ?

— Que o senhor assassinou Jorge Chaniers durante a tempestade ; em meio daquella noite fatal em que Paulina morreu, em que Clotilde e Georgina nasceram ; e mais que roubou trinta e oito mil francos, os quaes tinha visto o Sr. de Chaniers guardar algumas horas antes na secretária do seu gabinete.

— E' falso !...

— Ora muito bem !... Como poderia saber que tinha nascido tambem nesta casa uma menina, que me havia sido confiada, que dormia a meu lado, se o Sr. Jorge não lh'o dissesse na conversação que naturalmente teve com elle antes do crime ?

— Não, replicou elle, negando sempre com toda a energia, não é verdade, não sou um assassino, nem um ladrão !...

Acudio a Suzana uma inspiração.

Por todos os meios possiveis ella queria fazel o confessar o seu crime.

— Pois bem, disse ella, guarde o seu segredo ; talvez tenha razão. Começava a inspirar-me dó... Evocava tantas recordações !...

A sua voz subitamente acariciadora, impressionou Eugenio Gages, que olhou para ella mais attentamente.

A moça estava pallida, os labios tremiam-lhe.

Elle julgou que o pensamento do seu antigo amor, talvez esse proprio amor, que ella poderia ter conservado, visto que continuava livre, a perturbasse ainda naquelle momento longinquo.

— Sim, continuou ella, guarde os seus segredos ; quanto a mim conservar-me-hei fiel ao dever que me impuzeram ; o senhor não verá sua filha !...

Elle procurou continuar a implorar pelas lagrimas, vencel-a pelas supplicas...

Foi tudo em vão.

Em cima, de repente, ouvio-se grande ruido de passos.

Sir Jonathan estremeceu da cabeça aos pés.

— Meu Deus, balbuciou elle, o que se passa ?

— Confesse os seus crimes que o saberá !

Um criado chegou a correr diante da porta envidraçada que dava para o jardim.

— A menina está morrendo !... disse elle. Ella falla, conhece, está perguntando por sir Pierce !...

Elle quiz precipitar-se.

Suzana embargou lhe a passagem.

— Confesse, disse ella, impiedosa.

— E deixar-me-ha vel-a ?

— Sim.

— Pois bem, é verdade !

— O que ?

— Ah ! não tenho tempo !...

— Não a verá emquanto não disser tudo.

— Eu não possuia um soldo de meu. Paulina tinha morrido ; queria partir, expatriar-me... tinha visto o Sr. Jorge guardar o dinheiro na secretária... fui lá durante a noite para apossar-me delle, passando pelo jardim... Mas não queria matar nem mesmo roubar, restituiria mais tarde esse dinheiro !... Desgraçadamente o Sr. Jorge sorprendeu-me. Disse-me que o deixasse, que me perdoaria... em nome de sua filha que acabava de nascer e que dormia debaizo da guarda da senhora... Elle foi muito bom, é verdade. Mas os meus olhos viam tudo vermelho ; queria dinheiro... Prostei-o então por terra. Oh ! elle defendeu-se !... Mas eu era forte !... Subjuguei-o. E estrangulei-o ! Fui depois atiral-o no tanque da usina !...

— E tudo isso sem piedade, sem remorso !... uma creatura tão boa !...

— Eu queria partir, ir para longe ganhar uma fortuna tambem !

— E quando vio-se longe e salvo deixou o seu bemfeitor, Pedro de Sauves, sob o peso mais terrivel ainda da sua honra perdida !... Mas na sua alma, formada de podridão e de lama, cousa alguma palpitava, sobrenadava, estremecia mais !...

Elle abaixava a cabeça.

De subito ergueu-se vivamente.

— Confessei, disse elle. A senhora prometteu-me que por tal preço eu veria minha filha. Venha !.. Cumpra a sua promessa !.... Vou salval-a, tenho certeza disso. Depois desembaraçal-os-hei a todos da minha presença e da de Georgina, porque leval a-hei ao extremo da terra. Nunca mais ouvirão fallar de nós !...

Elle levantou-se.

De repente uma mão pousou-lhe no hombro.

Voltou-se.

Pedro de Sauves e um desconhecido estavam diante.

Nos olhos de Pedro havia uma resolução tão firme, um desprezo tão glacial, uma decisão tão implacavel, que o miseravel estremeceu até ás entranhas.

— Perdão !... murmurou elle juntando instinctivamente as mãos.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 49.